



FON FON



Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1952
A Revista feita para o lar
Cr\$ 5,00 em todo o Brasil — N° 2.353

"PERNAMBUCO *falando para o* MUNDO"

Em qualquer parte
do Brasil
ou do Mundo
é ouvida
com absoluta
eficiência
e perfeição
a voz potente
do

RADIO JORNAL DO COMMERCIO

Sempre no ar, a serviço
de ouvintes e anuncian-
tes, duas ONDAS CURTAS
dirigidas e uma ONDA MÉDIA

Onde quer que Você esteja
ligue o seu receptor para
estas frequências:

PRL-6

780 Kcs. Onda de 384,6 mtrs.

ZYK-2

15,145 Kcs. Onda de 19,81 mtrs.

6,085 Kcs. Onda de 49,3 mtrs.

ZYK-3

9,565 Kcs. Onda de 31,37 mtrs.

11,825 Kcs. Onda de 25,37 mtrs.

ONDAS
DIRIGIDAS
SIGNIFICAM
EFICIENCIA
ABSOLUTA
ALCANCE
ILIMITADO
NAS
TRANSMISSOES

Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

Endereço: Administração, Redação e Gerência: Rua Pedro Alves, 60 — Tel.: 23-5190. Publicidade: 23-5190. Redação: 23-6282. Contabilidade: 23-1327. Caixa Postal 97. End. Telex: FON-280N.

Sucessor em São Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 11, 2.º andar — Representante na Europa: Compil — Representante de Publicidade: P. Gargen & Ch. Levisndrey 28 Boulevard Haussmann PARIS 9e) - France.

.....

Assinaturas: Cr\$ 5,00 Número atrasado Cr\$ 6,00 e atrasado pelo Correio Cr\$ 6,50 Preço das assinaturas em todo o Brasil Foré simples:

Ano (12 números) Cr\$ 250,00 Semestre (6 números) Cr\$ 125,00

Registado:

Ano (32 números) Cr\$ 250,00 Semestre (16 números) Cr\$ 125,00

Via aérea:

Ano (32 números) Cr\$ 250,00 Semestre (16 números) Cr\$ 125,00

.....

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DIRETOR-GERENTE: Sérgio Silva.
DIRETOR-RESPONSÁVEL: Ary Sérgio Silva.
DIRETOR-SECRETÁRIO: André Sérgio Silva.
DIRETOR-TESEURÁRIO: Cyro Vieira.
ASSISTENTE: José Bandeira Nery.
DIRETOR-PRINCIPAL: Martins Capistrano.
EDITORES: Elton Loper e Bastos Portela.
COLABORADORES: Gustavo Barroso, Alcir Zarus, Estelina Luis Carlos de Caldas Brito, Edward Carmilo, Edgar Pereira, Jonald, Gilberto Brandão, Eldia Clay, Zilch Bastos, Sôbra, Malah, Ouro Preto, Cyro Nery, Eloyria d'Aratijo, Roberto Lobo, Yoda Fontes

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

6 5 0 0 0

EXEMPLARES

A REVISTA FEMININA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

A REVISTA FEITA PARA O LAR

Mãe

Martins Capistrano



MINHA suave amiga: Sua filhinha completa, hoje, sete anos. Uma idade bonita para toda criança que tem mãe e desta recebe os efêvios do amor e da ternura. Mas uma idade de indecisões, de interesses inconscientes, de meiguices instintivas, de dúvidas indefinidas, de sonhos infantis, de ingênuas insatisfações, de esperanças impossíveis... Uma idade que reclama vigilâncias permanentes e permanentes afagos.

Este dia, minha amiga, é de festa para seu radioso coração materno. Você deve sentir, hoje, olhando as paisagens cheias de azul e de sol da terra carioca, um grande desejo de transformar as paisagens interiores de sua vida nesse deslumbramento panteista de maio, em que a natureza canta, esplendidamente, o hino da alegria e da felicidade. Pensando em sua filhinha, que nasceu sob as galas primaveris deste lindo mês de poesia e de perfume, certo você bendirá o sofrimento da maternidade ao recordar as alegrias com que seus olhos femininos viram, pela primeira vez, aquela que, há sete anos, Deus lhe mandou para iluminar as sombras e encher de sorrisos a solidão de seu destino.

Sua desventura, minha amiga, é bem mais suportável do que a desventura das mães a quem a vida negou, impiedosamente, a graça e o consolo de um filho pequenino. Se você tem amargurado a dor da incompreensão; se não foi feliz com seu amor, que não lhe deu a assistência, o carinho e os desvelos, a que tem direito todo aquele que ama; se sua sensibilidade de mulher se feriu nos espinhos da ingratidão e do abandono, ao menos pode sentir, gloriosamente, na sua melancólica desilusão, o conforto de um bem supremo concretizado nas doces exigências e nos beijos de sua filhinha.

Deus foi bom para você, minha amiga: deu-lhe uma filha. A mulher sabe compreender e sabe consolar as amarguras da mulher. O homem sabe apenas acompanhar o sofrimento materno com o seu próprio sofrimento. A mulher é, para a mãe, a companheira que não deserta, mesmo quando colhidas nas surpresas do amor. E está, sempre, onde a reclama o coração materno, que não tem espinhos, que não tem amargores, que não tem revoltas. Quanto ao homem, o amor de outra mulher afasta-o, impetuosamente, das carícias e da sinceridade do amor materno. Ligado a outro destino, ele esquece, por vezes, aquela que o embalou pequenino; que o alimentou com o seu seio; que o defendeu dos males da vida; que lhe enxugou o pranto; que lhe dedicou noites insones para ser sua enfermeira ou para esperá-lo das seduções mundanas.

Você tem uma filha, e só por isso, minha amiga, é menos infeliz. Procure saber que sua filhinha nunca a abandonará, nunca a esquecerá. Sabe que ela estará sempre a seu lado, femininamente desvelada e meiga, nas horas boas e nas horas más.

Continue, pois, a ser, para sua filhinha, a mãe que sempre foi. Eduque-a sob as bênçãos de sua proteção. Dando-lhe os exemplos da sua honestidade, da sua inteligência, do seu trabalho, das suas virtudes e da sua resignação. Envolvendo-a, irresistivelmente, nos encantos do seu amor, para que este seja mais forte do que as paixões efêmeras dos homens. Não desanime, nunca, minha amiga. Lembre-se de que sua filhinha precisa de você e de que só você será capaz de compreendê-la e amá-la, de protegê-la e sacriticar-se por ela. Procure incutir-lhe, também, o sentido da resignação e da esperança, para que sua alma inocente não se envenene de pessimismo e desalento. Você sofreu. Não foi compreendida. Chorou. Dolorosamente. Mas possui, para seu consolo, o tesouro de uma filha de sete anos, linda, pura, irrequerida, carinhosa, cintilante na sua graça infantil. Conforme-se com o seu destino, minha amiga. Sua felicidade está na vida de sua filha.



A Alegria de ser MAE

Instinto

A BONECA, OS FILHOS E OS NETOS

O instinto feminino se observa desde a mais tenra idade; a esperança no futuro do filho e o orgulho do filho já homem são alegrias de todas as mães; a ternura da vovó pelos netos é a última etapa da alegria de ser mãe.

Direção:

ROBERTO LOBO

Fotos:

MOZART

Orgulho



Esperança



Ternura

ÊLE DANSOU COM TÔDAS

EM 1932, a irmã de Fred Astaire, Adele, deixou a sua carreira artística, terminando a dupla Astaire que vinha durando desde 1916, para casar-se. Nunca uma "parthenaire" durou tanto na vida profissional de Fred. Vejam nas fotografias a quantidade de estrelas com que ele já dansou. Agora, Astaire tem nova "parthenaire" para dansar e nova namorada para amar: Jane Powell e Sarah Churchill, respectivamente. Com todas estas estrelas Fred Astaire dansou. Que tal? Qual você escolheria, se pudesse dansar uma vez com algumas delas?



Eleanor Powell

Judy Garland

Ann Miller

Paulette Goddard



Marjorie Reynolds



Rita Hayworth



Lucille Bremer



Vera Ellen





Jane Powell, em "Royal Wedding" representa a verdadeira irmã de Astaire: Adele, que abandonou sua carreira artística para casar-se com um lord inglês.

Joan Leslie

Joan Crawford

Ginger Rogers

Joan Fontaine





CAPÍTULO XVII

Clara ia e vinha pela sala, como se estivesse numa cela, apertando as mãos, gemendo dolorosamente, numa revolta que procurava aticar em si mesma, como para encontrar uma justificação que seria um alívio. Quantas mulheres, enfim, tinham cometido a sua falta sem que por isso todos lhes ficassem a gritar a sua culpa!... Tantas tinham feito outras coisas piores e depois se casaram, e foram respeitadas e admiradas por todos...

"Mas não consigo acreditar que se trate de ti... Isso não me entra na cabeça" dissera Iris.

Tinha razão. Ela não devia abandonar-se assim, porque aquele abandono não estava na sua natureza porque não era feita para o pecado, mas sim para a honestidade; não era feita para o engano, mas sim para a sinceridade, não para a aventura, mas para o matrimónio. Traira-se a si mesma, traíra a sua própria natureza, e eis porque devia ser tão atrozmente punida. A sua consciência, no seu segredo profundo, sempre a reprovava acerbamente, pressentindo a catástrofe. Para evitar as suas exprobações, procurara nobilitar a queda, tornando-a num verdadeiro, primeiro e grande amor...

"Beltras, exageras..." dissera-lhe sempre, inexoravelmente, a consciência. — Não sentes que estás fora da tua verdade?"...

Uma pecadora nata, uma mulher ardentemente luxuriosa teria vivido aquela hora de amor e de óvido rindo; há mulheres que jogam com os homens e o destino um jogo agradável e divertido, porém breve... Uma dessas dominadoras teria dito um dia a Piero: "Agora basta, preciso pensar nas coisas sérias", e ele se teria inclinado docilmente e com alegria, grato pelo bom tempo vivido

com ela. Mas não, ela chorara, pedira e procurara justificar-se, desde os primeiros encontros, e sua fraqueza desencadeara a maldade de Piero, aticando o seu instinto de tirania.

Era por essa fraqueza de escrava que ele não lhe perdoara, depois, no fim das relações, o abandono, como ele dizia, fazendo-se de vítima. "Isto não é maneira de tratar-me!... dissera-lhe furibundo. Aos fracos, aos bons, não se perdoa o fugir do nosso domínio, não se permite que vão buscar em outra parte, longe e fora de nós, a sua razão de viver..."

"Não devia ter traído a mim mesma", disse ela consigo, olhando-se ao espelho e erguendo para a própria imagem um dedo acusador e desdenhoso. "E uma vez traída, devia ao menos aceitar as consequências de um erro assim tão fatal. Tive um pavor louco de confessar a verdade, não tive a coragem de ser

leal, de ir contra a vontade e o desejo dos outros... Quis vencer, triunfar segundo o modo de ver do mundo... E com que resultado, meu Deus!..."

Ardentes lágrimas de dor e humilhação romperam-lhe dos olhos, uma onda de angústia transbordante ameaçou submergi-la. Conseguiu sufocá-la, acolhendo-se de novo no divan, escondendo a cabeça entre as almofadas e pondo o lençinho entre os dentes. Não, ninguém devia ouvi-la chorando!... Não, não queria pensar no que fora a sua viagem de núpcias! Havia o perigo de ser assaltada por uma espécie de crise histérica, de rebanar numa daquelas estridentes risadas que não acabam mais, e que põem nas velas de quem as escuta um frémito de horror.

Um deserto de gelo, eis o que fora a sua viagem de núpcias!... Nunca uma esposa pudera ter sido tratada com mais gélida cortezia, com mais amável desatenção. "Estás cansada, querida... Se-

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR

Resolvida a dizer à irmã que sabe de tudo, Iris vai à casa de Clara. Esta fica desesperada, vendo que murcha no coração da mocinha a flor maravilhosa, a única, talvez que ali vicejava: a de sua fé na pureza dela, Clara. O amor, que passara tão rápido, começava a dar agora os seus frutos de cinza e veneno.



ria melhor que repousasses um pouco, querida". Fôda este o estribilho de seu marido, a sua aparente preocupação. Estendida no leito, com os olhos fechados, sentira-se aviltada como uma escrava comprada que se despreza... um objeto que não corresponde precisamente ao desejo de quem o comprou.

O tempo estivera esplêndido na Riviera naqueles dias: um céu, um mar de um azul deslumbrante, cheio de palhetinhas de ouro, como um tesouro inexaurível, uma gigantesca palpitação de vida, um inebriante convite ao amor e à alegria. E ela estendida no leito, apavorada, e fria como uma estátua de mausoléu... O marido saía, cautamente, como se temesse acordá-la, ou então dizia, amável: — "Repousa-te; até mais tarde, querida..."

Na primeira manhã, tendo ficado sózinha, levantara-se do leito para correr a olhar-se no espelho. Vira-se lívida. E pensando em Giulia, nas suas prováveis preocupações, pusera-se a rir, histéricamente, um riso que terminara numa solução. Depois, espionando pelas cortininhas da janela, vira o marido afastar-se com duas cartas na mão. Abrira uma, que lia atentamente... Relampejara-lhe a suspeita de que fosse uma carta de Piero e sentira a impressão de uma lâmina fria no coração, mas logo depois se tranquilizara... Não, não seria daquela maneira que ele leria uma carta de Piero, com aquela atenção concentrada, na qual, porém, não havia espanto, mas tão somente uma intensidade toda sua, afastada dela muitos mil quilômetros. Carta de negócios?... Ou... carta de amor?... Sentira um espasmo de humilhação, como se uma língua de fogo lhe lambesse o coração, fazendo-a estremecer até a mais profunda das fibras. Olhara-se outra vez no espelho. Porque, perguntara-se ainda uma vez, com os lábios brancos e frios, por que ele a desposara? Porque era uma boa moça? Sim; ele lho dissera várias vezes, naqueles dias: "És uma boa moça, querida". E tratava-a sempre com aquela inalterável doçura, e dava-lhe para ver as revistas ilustradas, pedindo-lhe gentilmente que esperasse na sala do hotel ou na praia, quando tinha que ir ao correio, e oferecia-lhe com particular assistência, na mesa, as frutas e os doces, como se isso dovesse agradar a ela particularmente, ou levava-a a olhar as vitrinas do bazar, para que ela escolhesse o que preferisse. Vez por outra, sentira vontade de exclamar: "Não sou a moça boa e direita que tu pensas!..." Mas não ousava. Obedecia-lhe timidamente, a tudo quanto dizia, comia e bebia o que ele queria, e olha-

va as revistas ilustradas e esperava pacientemente diante das vitrinas das lojas e perguntava-lhe timidamente, antes de sair: — Como devo vestir-me?...

Beijá-lo?... Passar-lhe os braços pelo pescoço?... Abandonar-se a ele com ternura, com confiança?... Não ousava, nunca o ousaria... Esperava as suas carícias, com uma paciência e uma mansuetude de ovelha que não ousa solicitar do seu pastor nem mesmo um olhar... Uma só vez lhe perguntara, a meia-voz: "Tens alguma preocupação?..."

Ele olhara-a com um pouco de espanto, como se estivesse surpreso com aquela pergunta e um tanto importunado, com a expressão de quem está pensando: "Que é que ela tem a ver com isso?..."

Mas logo depois mudara de expressão. Sim, era sua mulher... E pusera-lhe a mão na cabeça, numa carícia branda, como se faz com um menino gracioso, ou com um cão fiel, com alguém, em suma, que seja bom, gracioso, mas que a gente negligencia um pouco.

— Não, querida... Não tenhas cuidado... São pensamentos de negócios... Não devia preocupar-me com isso agora, mas, bem sabes, nós, os homens de negócios... E tu és tão boazinha...

Boazinha. Uma boa filhinha. Cada vez que ele assim falava ela tinha a impressão de que ele lhe passava um certificado de estima em plena ordem. Essa impressão fora terrível a primeira vez que estivera em seu braços, tremendo de medo, medo que ele percebera:

— Pobre filhinha... Querida e boa filhinha...

Ela temera um drama, porque pensara que ele a amasse. E nada a persuadira mais do contrário do que aquela absoluta certeza que ele demonstrara de estar junto a uma esposa tímida, pura e dócil, uma moça boazinha, de pouca ou nenhuma importância.

Estima-a, por certo. Mas e o amor?

Fôra, portanto, pura ilusão a sua, no breve tempo do noivado. Aquêles olhos graves em que ele parecera pôr a alma, aquêles longos apertos de mão, aquelas solitudes silenciosas, porém delicadas, profundas, significativas, aquela generosidade contínua que parecia mesmo vir do coração?... Ilusão?! seria possível?...

Poucos dias depois de terem chegado à beira-mar, o tempo ficara ruim.

— Se antecipássemos a volta?...

Assim dissera ele certa manhã, na sala do hotel.

— Podemos antecipar — respondera ela, obediente.

As janelas da sala estavam abertas e vinha de fora um hálito tépido e doce, perfumado a flores e a maresia, uma onda de música (alguém cantava na rua, diante do hotel?... um hálito de vida potente e suave ao mesmo tempo, um ímpeto que inebriava. Aquela gente em torno, aquelas criaturas tão elegantes que jantavam nas outras mesas — (Continua na pág. 58)

O Segundo

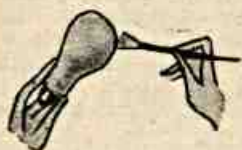
AMOR

Romance de
CAROLA
PROSPERINA

(Tradução de LAZINHA LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO)

PEQUENOS CONSELHOS PARA O LAR

COM UMA DESPESA INSIGNIFICANTE E UM POUCO DE HABILIDADE VOCÊ TORNARÁ O SEU LAR UM ENCANTO DELICIOSO E ATRAENTE



paredes, requer às vezes um auxiliar que dê vida ao ambiente. Se você quiser animar o interior de sua casa, arranje lâmpadas cor de rosa. Se for adquirir um "abat-jour", escolha-o igualmente cor-de-rosa.

SE VOCÊ GOSTA DE FRUTAS, SAIBA QUE...



Elas se conservam melhor, (salvo as bananas) no refrigerador. Quando você quiser o caldo de laranja, não deverá prepará-lo senão na hora de ser ingerido, para que não perca a metade do sabor e das vitaminas. Nunca hesite em abrir uma lata de conserva, pois se não for consumida em uma só refeição, poderá ser guardada no refrigerador para outra ocasião próxima.

A "TOILETTE" DOS VASOS DE FLORES



As plantas dão à casa um ar de frescura inigualável. Contudo os vasos em que se encontram, geralmente são pouco decorativos: cubra-os com uma camada de esmalte branco, que você adquirirá na loja de ferragens, usando para isso um pincel de grossura regular.

UM ARMÁRIO BEM ARRUMADO

Faça para cada prateleira um envelope em algodão. Corte umas tiras do mesmo tecido que dobradas e cosidas deverão ter 3 cm. de largura; munidas de colchetes de pressão nas extremidades, elas servirão para prender as pilhas de roupa de casa. O armário ficará com outro aspecto.

PARA SERZIR COMODAMENTE AS MEIAS DO SEU MARIDO

Uma almofadinha móvel ajuda enormemente a prender a meia que se queira serzir. Colocada num torneado de madeira, ela imobilizará a meia se você cortar perto do bordo inferior, uma estria de cerca de 6 milímetros de largura sobre 4 de profundidade, com um canivete e uma pequena lima redonda para madeira. Esta providência

muito facilitará o trabalho a fazer com a ajuda de um elástico.

CABIDES PARA SEUS CHAPEUS!

Se você quer conservar os seus chapéus sem deformá-los, os cabides são indispensáveis. Por que não levar sempre um quando se viaja? Você pode mandar cortar em um contrachapeado de 2mm. $\frac{1}{2}$ de grossura, dois pedaços iguais, que se encaixam, graças a um entalhe. Pinte-o de um belo tom claro.

CONTRA AS TRAÇAS

Tome uma bonita laranja bem lisa; espete em toda a sua casca o mais junto possível, cravos da Índia. Seu cheiro afugentará as traças do armário ou do lugar onde você colocar a laranja.

Se tiver o cuidado de espetar bem profundamente os cravos, a laranja secará sem se estragar e durará muitos anos.



TRATE DE SUAS PLANTAS DE VASO!

As raízes de suas plantas necessitam também de ar: com um velho garfo, remexa a superfície da terra endurecida. Se a sua planta se estiole na jardineira onde você dissimulou o vaso, é que a excesso de humidade talvez a prejudique; faça um espaço entre o fundo da jardineira e o vaso com dois pedaços de madeira.

LUZ... ALEGRIA

As paredes de uma casa devem ser pintadas em tons claros. O brando muito usado atualmente para a pintura de

As mãães em

atividade



AGORA, quando se comemora o **DIA DAS MÃES**, é interessante pormos em foco a extraordinária atividade de nossas espôsas, nossas mães e nossas irmãs, que desempenham em casa todos os serviços domésticos. A elas — principalmente às mães — prestamos nossa homenagem de admiração registrando, e ao mesmo tempo aconselhando, como uma jovem mããe da classe média deve dividir suas horas de modo a não ficar sempre muito sobrecarregada.

QUANDO A MAMAE ESTÁ EM CASA

A mãe de família — segundo as nossas leis cabe o dever de dirigir e assegurar os cuidados domésticos. E isso importa, pelo menos, em ordem e método para que tudo fique a contento. Quando acorda, por exemplo, faz uma toalete sumária — Um "robe" prático, abotoado na frente, com quatro bolsos aplicados, de mangas compridas, em lã listrada, porque as manhãs agora estão frias. Prepara o café da manhã (é tão raro termos uma empregada que chegue cedo ao serviço, que nem é bom contar com elas) e vai para a mesa tomá-lo em companhia do marido e dos filhos. Arruma as pastas colegiais dos filhos enquanto o marido se veste e, em seguida, todos se dispersam: o marido para o trabalho e os filhos para o colégio. Tudo em casa fica sossegado e então ela prepara o plano do seu dia.

MAMAE SAI PARA AS COMPRAS

As compras diárias, para as refeições, devem ser feitas de vésperas, se possível

ou então pela parte da manhã, — Mamãe escolhe então um vestido **prático (2)**, com grandes bolsos aplicados, o que lhe permite levar a carteira de dinheiro, as chaves, etc. A saia é semi-larga com uma prega na frente, e abotoamento central. Ela anota, antes de sair, tudo o que deseja comprar. Diariamente há a carne, o leite, o pão. Duas vezes por semana, vai à feira onde adquire legumes, frutas, manteiga e ovos. Mensalmente há a saída para aquisição de massas, azeites, conservas, etc. Tudo isso deve ser anotado cuidadosamente a fim de que dispenda o mínimo possível de tempo nas compras. Naturalmente, depois de escolher bem seus fornecedores e ter-lhes experimentado a honestidade, ela nêles encontrará ótimos auxiliares, principalmente nesta época difícil que atravessamos: os mantimentos e necessidades de consumo diário, que estão quase sempre desaparecendo do mercado, muitas vezes são obtidos mais facilmente por intermédio de um fornecedor com quem já nos habituamos. A mamãe consciente de seus deveres aprende, desde logo, a conhecer a qualidade do que vai comprar — a carne de vaca, por exemplo, deve ser bem vermelha com gordura amarelinha; o peixe deve estar com as escamas firmes e brilhantes e as guelras vermelhas e limpas.

II — A ARRUMAÇÃO DE CASA

Para a arrumação da casa, serviço que, em geral, enche a mamãe de pó... ela deve vestir um vestido **prático (3)**, de cavas amplas, inteiramente trespassadas e fechada por um botão — o que lhe dá liberdade de movimentos e protege os cabelos com um lenço.

Uma vez por semana, ela dedica um especial cuidado a determinada

peça de modo que a limpeza de casa seja sempre impecável:

1.º — A mamãe abre, de par em par, todas as janelas de um aposento para que o ar e a luz entrem;



2.º — retira do lugar a cama, as cadeiras e as poltronas e limpa e vasculha tudo;

3.º — bate os tapetes;

4.º — limpa, com espanador comprido, tendo na ponta uma flanela, as paredes, o teto e a

parte de cima dos armários; 5.º — desprende-se as cortinas, escova-as cuidadosamente; e, de seis em seis meses, deve mandá-las lavar e passar. As cortinas duplas também são lavadas pelo menos uma vez por ano, mas em tinturarias ou casas especializadas;

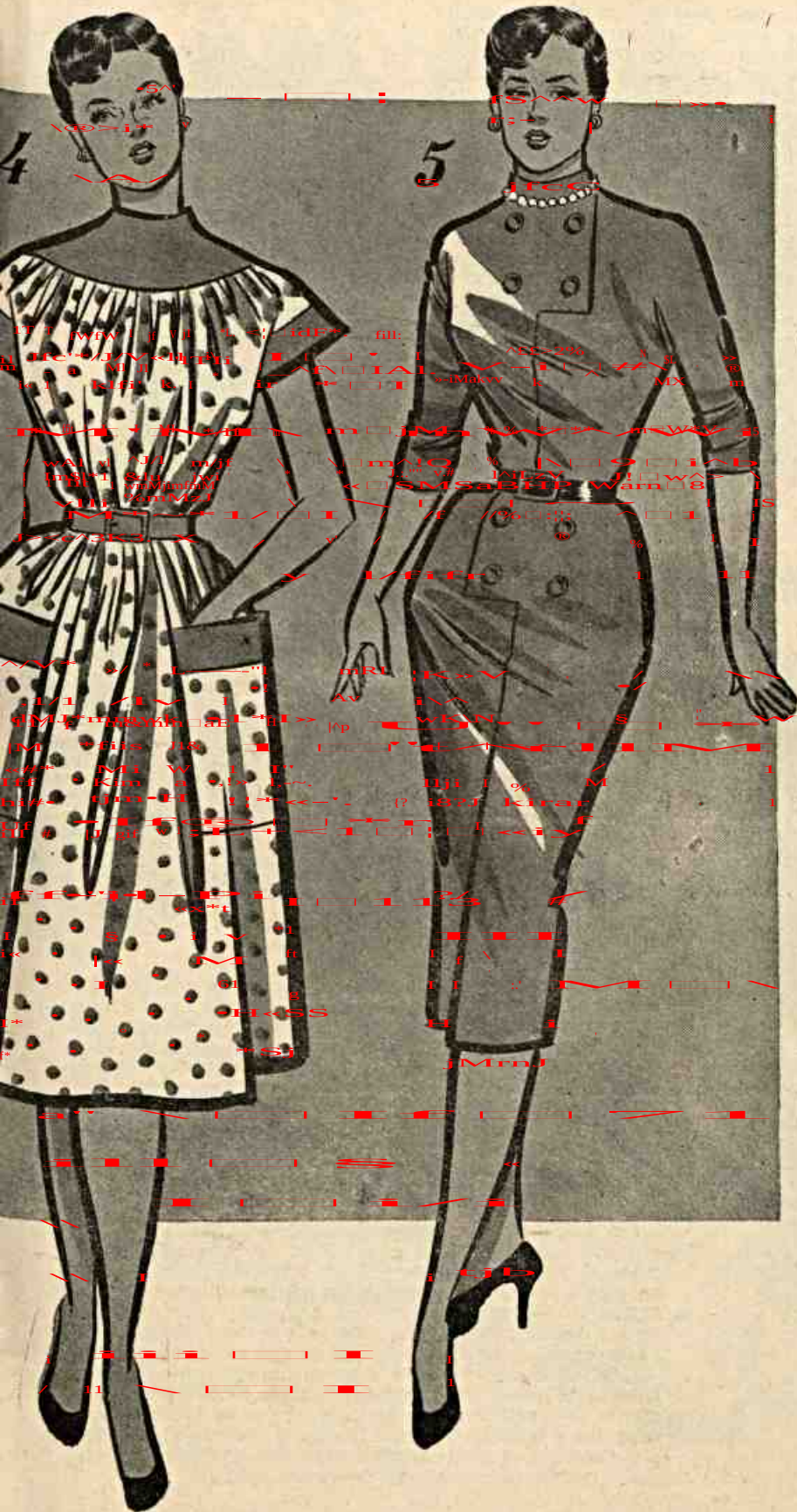
6.º — limpar com água e sabão, ou álcool, as vidraças e espelhos;

7.º — Agora é a vez do assoalho. A mamãe passa a palha-de-aco, se necessário, varre e encera. Dá o brilho, uma ou duas horas depois de secar a cera.

8.º — Em último lugar, a mamãe — que tem de ser uma espécie de Amélia — cuida dos bibelôs, que devem ser limpos com um paninho macio. O resto da casa ou apartamento leva uma limpeza geral mais simples: são espanados os móveis e varrido o chão. Além disso, diariamente, são feitas as camas e arejados os lençóis e cobertores (quando estiverem em uso), amaciados os travesseiros e virados os colchões.

III — LAVANDO A ROUPA SUJA

Na véspera do dia da vinda da lavadeira, ou do empregado da lavanderia (caso não se tenha tal empregada em casa), a mamãe separa cuidadosamente a roupa de casa — a branca de um lado e a de cor do outro — assim como a roupa de uso pessoal para entregá-la, já com o rol pronto. Em caso de não se mandar a roupa para fora, o que acontece muitas vezes, ela então põe, separadamente as peças brancas de molho em água e sabão e, de manhã, lava a roupa de cor enquanto a branca fica corando ou é fervida com preparados especiais. Depois da roupa seca, há um dia determinado para passá-la a ferro, de modo a não impedir suas saídas para as compras. (Conclue na pág. seguinte)



IV — ALGUNS MOMENTOS RESERVADOS PARA SEU CUIDADO PESSOAL

Terminada a tarefa mais pesada e mais dura do dia, mamãe pode consagrar alguns momentos à sua toalete, após uma boa ducha de água fria, ou dum banho em que se fricciona, da cabeça aos pés, com uma escova macia. Em seguida, outra fricção enérgica com álcool e todo cansaço terá desaparecido e enfrenta o restante de suas obrigações diárias com novas energias.

V — MAMÃE NA HORA DO ALMOÇO

Feitas as compras diárias para as refeições, satisfeita por ter aproveitado o que havia de melhor e pelos menores preços, e tomado seu banho, mamãe mete-se num vestidinho mais leve e mais alegre, em algodão branco com "pois" e guarnições na cor dos "pois" (4), maquia-se ligeiramente, e estabelece o cardápio do dia, tão completo e variado quanto lhe permitam as posses. Nesse cardápio deve haver um prato essencial pelo menos — carne, peixe, aves — além de ovos, leite e legumes. A mamãe cabe "domesticar" o marido e os filhos no sentido de ensinar-lhes a comer. Ela também não repete os pratos, mas sabe utilizar as sobras apresentando-as saborosamente com outro aspecto.

VI — MAMÃE SAI PARA BUSCAR AS CRIANÇAS NO COLEGIO

Terminado o almoço, mamãe veste um vestido mais elegante, porém simples (pois já não é mais brotinho) em gabardine cinza com recortes retangulares e botões distribuídos em grupos de quatro (5), e vai buscar as crianças no colégio. Se houver tempo, dá uma pequena volta com as crianças antes de volta para casa. Uns 45 minutos gastos nesse pequeno passeio farão tanto bem à mamãe quanto aos meninos. Descansadas e calmas, as crianças voltarão mais dispostas a cuidar de seus deveres escolares. Aos sábados, mamãe acompanha seus filhos ao circo ou às matins de cinema. Para fazê-los orgulhosos e desenvolver-lhes o senso da elegância, a mamãe põe um "tailleur" cinza, bem moderno, com a sua basque curta e a sua saia semi-larga, onde uma gravata vermelha dá-lhe o toque "charmant" das parisienses.

VII MAMÃE VAI SAIR COM PAPAI

À noite, ela se prepara para sair com o marido. Talvez vão a um teatro, a uma visita, ou, simplesmente, ao cinema. Ela deve manter sempre o mesmo prestígio junto ao esposo e por isso escolhe um vestido cinza-escuro, de tafetá ou de "fullê", corselete drapeado, saia justa com abas e decote original, que sobe pelo pescoço, deixando ver um pequeno colar de pérolas ou de pedras brilhantes.

Se o frio estiver muito intenso, ela pode usar um casaco de lã em cor neutra, com forro de cor viva. Finalmente, a jovem mãe de família não deve saber o que é preguiça e ignorar a pressa febril. O melhor, sem dúvida, é ter sempre presente o sábio conselho de Georges Duhamel: "Farás tudo lentamente e com cuidado".





E' o creme preferido
das Paulistanas...



A abalizada opinião da Ilustrada ☐

presidente da Sociedade Artística de São Paulo, Sr. Juvenal Leme Rodrigues

10

«ANTISARDINA é o primeiro

Único creme que uso até agora

tendo com interesse divulgado seu emprego,

no convívio de minhas amizades, por ter obse

as suas indiscutíveis propriedades

de prolongar a juventude

corrigindo as imperfeições da pele»...

origindo



TENDO jantar sozinho em casa, Jacques de Randal disse ao criado que podia sair, e sentou-se à mesa para escrever umas cartas.

Assim terminava ele os anos, sozinho, escrevendo e devaneando. Passava em revista as coisas acontecidas desde o primeiro dia do ano, as coisas acabadas, montas; e a medida que lhe iam surgindo aos olhos os rostos dos amigos, escrevia-lhes algumas linhas cordiais votos de boas-festas do dia 1.º de Janeiro.

Sentou-se, pois, abriu uma gaveta, tirou de dentro uma fotografia de mulher, olhou-a durante alguns segundos e beijou-a. Depois, tendo-a colocado ao lado da folha de papel, começou:

"Minha querida Irene, deves ter recebido há pouco a pequena lembrança que te enviei; fiquei em casa hoje, para dizer-te..."

A pena ficou imóvel. Jacques levantou-se e começou a andar dum lado para o outro.

Havia dez meses que tinha uma amante, não uma amante como as outras, mulher de aventuras, do mundo teatral ou da rua, mas uma mulher que ele amava e conquistara. Jacques não era mais nenhum rapazinho, embora ainda fosse homem moço, e encarava a vida com seriedade, espírito positivo e prático.

Pôs-se, portanto, a fazer o balanço da sua paixão como fazia, cada ano, o balanço das amizades desaparecidas ou novas, dos fatos e das pessoas que entravam em sua existência.

Tendo se acalmado os primeiros ardores amorosos, perguntou a si próprio, com uma precisão de comerciante que conta os seus bens, em que estado se achava o seu coração em relação a ela, e esforçou-se por adivinhar como seria no futuro.

Encontrou nêta uma grande e profunda afeição, feita de ternura, de reconhecimento e dos mil pequeninos vínculos de que nascem as ligações fortes e duradouras.

Uma campanha tinha fê-lo estremecer. Hesitou. Devia abrir? Mas lembrou-se de que se deve sempre abrir a porta, nessa última noite do ano, abrir ao Desconhecido que passa e que bate, seja quem for.

Tomou pois de uma vela, atravessou a sala de espera, abriu o ferrão, girou a chave, abriu a porta e avistou um amante em pé, pálido como uma morta, com as mãos apoiadas à parede.

Balbuciou: — Que tens?
Ela respondeu: — Estás só?
— Sim.
— Sem criados?
— Sim.
— Não ias sair?
— Não.

Ela entrou, como quem conhece bem a casa. Assim que chegou à sala de visitas, deixou-se cair no divã, e cobrindo o rosto com as mãos, pôs-se a chorar como uma louca.

Ele se ajoelhou diante dela, esforçando-se para afastar-lhe os braços, para ver-lhe os olhos, e repetiu:

— Irene, Irene, que tens? Suplico-te, diz-me, que tens?

Então ela murmurou, no meio dos soluços:

— Não posso mais viver assim. Ele não compreendia.

— Viver assim?... Como?...

— Sim. Não posso continuar a viver assim... em minha casa... Tu não sabes... nunca te contei... É horrível... Não posso mais... Sozinho demais... Ele me bateu, há pouco...

Presente de Festas

Conto de GUY DE MAUPASSANT

— Quem teu marido?
— Sim... meu marido.
— Ah!

Espantava-se, pois nunca desconfiava que aquele marido pudesse ser brutal. Era um homem de sociedade, da melhor, homem de clube, de cavalos, de cavalariças e de espada; conhecido, citado, apreciado em toda parte, com maneiras muito corteses, espírito bastante medíocre, com a falta de instigação e de inteligência real indispensável às pessoas bem educadas, e o respeito a todos os preconceitos e conveniências.

Parecia ocupar-se da esposa como se usa fazer entre as pessoas ricas e bem nascidas. Preocupava-se o bas-

tante com os seus desejos com sua saúde, suas toilettes, e deixava-a viver perfeitamente livre, aliás.

Randal, tendo-se tornado o amigo de Irene, tinha direito ao seu apêto de mão afeituosa. Depois, quando Jacques, após ter sido durante algum tempo o amigo, tornou-se o amante, suas relações com o esposo foram ainda mais cordiais.

Nunca vira ou adivinhara tempestades naquela casa, e sentia-se transornado diante dessa revelação inesperada.

Perguntou: — Como é que isso aconteceu? conta-me!

Então ela contou uma longa história, toda a história de sua vida,

desde o dia do seu casamento. A primeira desanção nascida de um nada, acenando-se depois com todo o afastamento crescente cada dia entre dois temperamentos opostos.

Tinham vindo depois as brigas, uma separação completa, não aparente, mas real, depois o marido mostrara-se agressivo, desconfiado, violento. Agora estava com ciúme, com ciúme de Jacques, e, naquele mesmo dia, após uma cena, tinha-lhe batido.

Acrescentou com firmeza: — Não volto mais para a casa dele. Faz de mim o que quiseres.

Jacques estava sentado diante dela, os joelhos de ambos tocando-se. Tomou-lhe as mãos:

— Minha querida amiga, vais fazer uma enorme, uma irreparável tolice. Se queres deixar teu marido, arranja um jeito para que todas as culpas fiquem do lado dele, de modo que a tua situação de mulher, de mulher da sociedade, irrepreensível, se salve.

Ela perguntou-lhe, lançando-lhe um olhar inquieto:

— Então, que me aconselhas?
— Voltar para casa, e suportar a vida até o dia em que possas ou obter uma separação, ou um divórcio, com as honrarias devidas.

— Não é um tanto covarde o que me aconselhas?

— Não, isso é ter juízo e racio-

cinar bem. Tens uma alta posição, um nome a salvaguardar, amigos a conservar e parentes que merecem consideração. Não deves esquecer isso e perder tudo por uma cabeçada.

Ela levantou-se e, com violência: — Pois olha, não, não posso mais, acabou-se, acabou-se, acabou-se!

Depois, colocando as mãos nos ombros do amante e olhando-o bem no fundo dos olhos:

— Tu me amas?
— Sim.
— Mesmo de verdade?
— Sim.
— Então, fica comigo.

Ele exclamou: — Ficar contigo? Aqui em casa? Mas estás louca! Seria perder-te para sempre! Perder-te definitivamente! Estás maluca!

Ela disse, lentamente, com gravidade como a mulher que está pensando bem suas palavras:

— Escuta, Jacques. Ele me proibiu de tornar a ver-te e eu não representarei essa comédia de vir à tua casa escondida. E preciso ou perder-me ou ficar contigo para sempre.

— Minha querida Irene, nesse caso, obtém teu divórcio e casarei contigo.

— Sim, casarás comigo dentro de... dois anos, no mínimo. Como é paciente a tua ternura!

— Mas refletamos! Se ficares aqui, ele virá buscar-te amanhã, pois é teu marido e tem por si o direito e a lei.

— Não pretendia que me guardasses em tua casa, Jacques, mas que me levasse para qualquer lugar. Pensava que me amavas bastante para isso. Vejo que me enganei. Adeus.

Virou-se e dirigiu-se à porta, tão depressa que ele só a segurou quando ela já ia saindo da sala.

— Escuta, Irene...

Ela se debatia, não querendo escutar mais nada, com os olhos cheios de lágrimas, e balbuciando: — Deixa-me... Deixa-me...

Ele obrigou-a a sentar-se e ajoelhou-se de novo diante dela, depois procurou, acumulando as razões e os conselhos, fazê-la compreender a loucura e o horroroso perigo de seu projeto. Não esqueceu nada do que era preciso dizer para convencê-la, buscando, na sua própria ternura, motivos de persuasão.

Como ela permanecesse muda e gelada, pediu-lhe, suplicou-lhe que o escutasse, que crescesse nele, que seguisse o seu conselho. Quando ele terminou de falar, ela respondeu somente:

— Estás disposto a deixar-me ir embora, agora? Deixa-me, para que eu possa levantar-me.

— Irene!

— Queres ou não soltar-me?

— Irene... Tua resolução é inabalável?

— Solta-me!

— Dize-me apenas se a tua resolução, se a tua louca resolução, de que te arrependas amargamente, é inabalável?

— Sim... Solta-me.

— Então, fica. Bem sabes que estás em tua casa, aqui. Partiremos amanhã de manhã.

Ela levantou-se apesar dos esforços dele, e disse duramente:

— Não. É tarde demais. Não quero sacrifícios, não quero imolações.

(Conclui na pág. seguinte)



Agora você acredita que gosto de você?



CABELOS

BRANCOS

ACABAM

DEFINITIVAMENTE

COM

Loção Juvenia

SUAVEMENTE PERFUMADA



Bastam 2 vidros.
Mas aplique de
acordo com a bula.

Não envelheça nem mais um minuto. Agora mesmo, vá buscar nova juventude para seus cabelos, comprando já o SEU vidro de LOÇÃO JUVENIA, também poderoso removedor da caspa.

Não é mera tintura • Não contém nitratos.
É de fato... O RESTAURADOR DOS CABELOS.

PRESENTE DE FESTAS

(Conclusão)

— Fica. Fiz o que devia fazer, disse o que devia dizer. Não sou mais responsável em relação a ti. Minha consciência está tranquila. Expressa teus desejos e obedecerei.

Ela tornou a sentar-se, olhou-o longamente, depois pediu, com a voz muito calma:

— Então, explica.

— Que?! que queres que eu explique?

— Tudo. Tudo o que pensaste, para chegar a mudar assim de resolução. E eu, então, veni o que devo fazer.

— Mas não pensei nada. Eu devia avisar-te de que ia realizar uma loucura. Insistes, eu assumo a minha parte nessa loucura, e até mesmo exijo-a.

— Não é natural mudar de opinião tão depressa.

— Escuta, minha querida amiga. Não se trata nem de sacrifício nem de imolação. No dia em que compreendi que te amava, disse para mim mesmo o que todos os apaixonados deviam dizer a si mesmo em caso idêntico:

O homem que ama uma mulher, que se esforça para conquistá-la, que a consegue e que a toma para si, contrata em face de si mesmo e em face dela um compromisso sagrado. Quando se trata, bem entendido, de uma mulher como tu, e não de uma mulher de coração aberto, de coração fácil.

O casamento, que tem grande valor legal, não possui a meus olhos senão um valor muito ligeiro, dadas as condições em que geralmente se realiza.

Portanto, quando uma mulher, presa por esse laço jurídico, mas que não ama o marido, que não pode amá-lo, e cujo coração é livre, encontra um homem que lhe agrada, e a ele se dá, quando um homem livre toma uma mulher assim, acho que eles se comprometem um com o outro, por esse mútuo e livre consentimento, muito mais do que pelo "sim" murmurado diante da toga do juiz.

Acho que, se ambos são de bem, a sua união deve ser mais íntima, mais forte, mais sã do que se todos os sacramentos a tivessem consagrado.

A mulher arrisca tudo. E é justamente porque ela sabe, porque ela dá tudo, seu coração, seu corpo, sua alma, sua honra, sua vida, porque ela praxiu todas as misérias, todos os perigos, todas as catástrofes, porque ela ousa um ato audacioso, um ato intrépido, porque ela está preparada, decidida a enfrentar tudo, o marido que pode matá-la e o mundo que pode rejeitá-la, é por isso que ela é respeitável na sua infidelidade conjugal, e é por isso que o seu amante ao tomá-la deve ter também previsto tudo, e preferi-la a tudo, aconteça o que acontecer. Nada mais tenho a dizer. Falei-te primeiro como homem de juízo, que devia prevenir-te, agora só resta em mim um homem, o homem que tu amas... Dá tuas ordens.

Radiosa, ela fechou-lhe a boca com os lábios, e disse-lhe baixinho:

— Não era verdade, querido, não há nada, meu marido não desconfia de nada. Mas eu queria ver, queria saber o que farias, queria... um presente de festas... as do teu coração... outras festas diferentes do colar que me mandaste. Tu mas deste. Obrigada... obrigada... Meu Deus, como estou contente!

- qual é mais importante:

o Busto ou o Rosto?

- ambos têm
importância igual!

... porque

o rosto revela
a magia da beleza
e o busto, o primor
da elegância!

Seja admirada,
bela e elegante,
cuidando do busto.

MAMEX, "maravi-
lhosa geléia chinesa",
faz o busto
belo e atraente.

Mamex

"maravilhosa geléia chinesa"

UMA FÓRMULA ORIENTAL PARA A BELEZA DA MULHER!

PRODUTO VELMAN CX. POSTAL 7.999 S. PAULO



MAMEX

atuando diretamente
nas glândulas dos
seios, elimina a fla-
cidez dos tecidos e
torna o busto firme
e sedutor.

ARTE DE SER BELA

ESCOLHER acertadamente um perfume é mais difícil do que decidir-se por um creme, baton, ou um bom rouge. Entretanto, nem sempre se concede à uma essência a importância que esta

possui, tanto para o realce de uma maquiagem como para definir um tipo feminino. Por isso é frequente encontrar mulheres mal perfumadas, isto é, que escolhem fragrâncias em plena desarmonia com seu físico, com a ocasião em que a usam e até com sua idade.

As louras devem escolher um perfume diferente do que assenta às morenas e vice-versa. Não importa que coincidam, às vezes, num determinado gesto, porém sob o ponto de vista do

embelezamento, estético e elegante, cada uma requer um perfume, ou seja, o seu perfume.

Não se trata tampouco de um exagero, recomendar três tipos de perfumes para várias ocasiões; por exemplo, para atividades desportivas, para o dia e para a noite.

As essências penetrantes e concentradas não assentam às mocinhas, pois, dir-se-ia que as torna prematuramente mulheres. Não harmonizam também com um rosto de linhas finas, delicadas, de cutis branca e aparência de boneca. Um perfume suave, que não exclua a originalidade e o bom gosto, dada a enorme variedade de essências existentes, é o mais adequado para esse tipo.

A missão do perfume não é chamar a atenção vivamente; é a de dotar encanto, traduzir-se em atmosfera.

As mocinhas têm, nas fragrâncias florais, um sortimento enorme e cada qual mais agradável, começando pela tão conhecida como divulgada essência de lavanda.

Há aromas sugestivos, misturas exóticas que dão vigor à personalidade, são como eflúvios misteriosos, produtos na maioria dos casos, de infinitudes de misturas; mas não é necessário recorrer pessoalmente à elas, uma vez que há marcas para satisfazer todos os gostos.

Estas essências complicadas só ficam bem nas morenas e nas senhoras, pois nas louras e mocinhas desnaturalizariam sua personalidade; inclusive as envelhecem.

Perfumar-se em profusão, também é chocante tanto numa jovem quanto numa senhora. A sobriedade dá, indiscutivelmente, um realce que o exagero afugenta.

Essa tela de fragrância, que deixa em torno de si aquela que se perfuma em excesso, não é elegante; é preciso reduzi-la muito e resistir à tentação. A escolha de um aroma que contraste com o físico pode servir para incitar os olhares, é porém, evidentemente desagradável.

Um asfregadelas após o banho com uma boa água de colônia, constitui um meio excelente de perfumar-se, sendo, além disso, notoriamente higiênico, uma vez que produz uma reação completa no organismo, acelerando a irrigação sanguínea da epiderme.

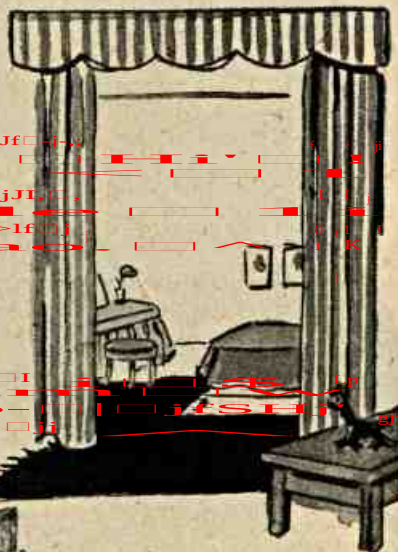
DECORAÇÃO DO LAR

SALAS DUPLAS

Nos apartamentos modernos, muitas vezes, as salas são duplas, e servem de sala de refeições e de varanda envidraçada ou de sala de refeições e sala de estar. Em geral são divididas por uma porta ampla ou por um arco. Apresentamos algumas ilustrações de como devem ser decoradas.



A sala com arco é maravilhosa. Num dos lados a sala de almoço e do outro sala de estar. Pendure nos lados do arco, plantas em cestas ou em potes, a fim de dar-lhe um pouco de cor e acentuar a divisão.



Uma cortina em tecido pesado, de cor lisa, com sanefa de um lado, constitui uma divisão bonita entre duas salas. Além disso é uma ornamentação bastante econômica.



Coloque cortinas duplas, apresentando cor diferente de cada lado, para combinar com cada um dos aposentos. Nessa ilustração, o aposento duplo é sala de um lado e quarto do outro. A ideia é ótima para um apartamento pequeno.

As louras de cutis branca e cabelo platinado, ou louro claro obtido com preparados a base de água oxigenada, devem escolher essências que coloquem em evidência a feminilidade, compostas com jasmim, rosas, heliotrópio e, por extensão, de todas as fragrâncias florais vigorizadas e sustentadas pelo âmbar e seus derivados.

PARA AS MORENAS

Dentre as morenas inclui ainda um famoso perfumista francês as mulheres de cutis rosada, as de cabelo castanho e, também, as de um louro escuro. Para elas recomenda os perfumes secos, na sua maioria à base de essências muito elaboradas, de "chypre" e almíscar, que poucas vezes contêm fragrâncias florais.

COMO DEVEM SER USADOS

Para atividades desportivas, passeios e excursões, não é apropriado usar muito perfume, assim como nos escritórios ou qualquer outro lugar de trabalho. Para uma festa, jantar, um baile ou teatro, é permitido perfumar-se sem outros reparos que os que o bom gosto impõe

A escolha do perfume é algo pessoal e que define o seu bom gosto em todas as ocasiões. Seja porém criteriosa ao escolher a fragrância predileta, para não parecer uma perfumaria ambulante, deixando, quando passa, um rastro de perfume que, sendo excessivo, torna-se desagradável e contrário ao bom gosto. (Foto de Vera Ralston, da Republic.)

O que não se deve emprestar?

A higiene exige que certos objetos sejam de uso estritamente pessoal, não devendo usar-se jamais em comum. É frequente, entretanto, que isso se esqueça e que o progenitor assôe o nariz de seu filho com o seu próprio lenço ou que a progenitora lhe ofereça alimentos com a sua colher. A boca e o nariz mais limpos contêm micróbios nocivos para outros; e tais práticas prejudicam e educam mal. Não empreste jamais, nem aceite sob empréstimo um lenço, um guardanapo, o copo, o talher, o rouge a esponja de pó, o baton e o travesseiro que esteja em uso.

Evitará, assim, muitas enfermidades em você e nos demais.



PRÉ-ESTREIA

Por JONALD

B O M

São muitas as tragédias reais que diversas artes têm levado para o ridículo. O célebre caso de Landru começou a ser satirizado em uma peça teatral que o saudoso Lubisch aproveitou para uma das suas imortais comédias: "A oitava esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert. Depois, surgiram outras e diferentes derivações, sendo a mais célebre a do genial Chaplin. Por tudo isto e particularmente por se tratar de um país onde realmente há um sutil espírito para estas modalidades, despertava muito interesse a versão francesa. Quanto mais divulgado um tema, mais difícil se torna o seu aproveitamento. Não se pode negar pelo menos habilidade ao texto que foi escrito por André Paul Antoine. A idéia é francamente curiosa. "Barba Azul", desta feita, não eliminou uma só das esposas. Apenas as mantém reclusas em um esconderijo de alto luxo. O seu prazer é gabar-se de crimes que não cometera. Entretanto, sempre surge uma mulher mais astuciosa do que outra e a sua burla é desmascarada. Tampouco se pode culpar o trabalho de roteiro, os diálogos de

A Favorita do Barba Azul

(FILME FRANCES, PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE)

MJoanson, a rica e evocativa atmosfera de uma época ou, muito menos o mais lindo dos coloridos do cinema, o novo processo aperfeiçoado do "Gevacolor". Faltou simplesmente a direção que todos estes louváveis planos pediam.

Por mais valor que tenha um cineasta, não se pode exigir um sentido de ironia e sátira semelhantes ao seu mérito de diretor. Para isto, há necessidade de trazer no espírito da atual vida, uma essência nata. Ou existe ou jamais poderá ser improvisada. Nas letras e artes contam-se os elementos que podem assim ser classificados. Christian Jacques jamais deveria ter sido indicado para o novo "Barba Azul" do cinema.

O filme começa agradando e até certo ponto mantém inegável curiosidade. Além dos vários fatores já citados há o inegável gosto estético do realizador de "Sortilégios", "Carmem", etc. Entretanto, as situações vão caminhando para um clima de alta irreverência. Quando se vão avolumando os instantes decisivos, torna-se claro que o cineasta não os soube aproveitar. Não poderia vibrar com um sentido de ironia que não existe em seu íntimo. Um confronto entre o primeiro e o último terço resultará um forte contraste. Enquanto a sátira não dominava, a



Pierre Brasseur, um ponto alto no filme, em uma interessante passagem.

experiência de Christian foi suficiente, mas, com o desenrolar, pouco valeu.

Conquanto atuasse muito bem, Pierre Brasseur, por culpa da direção, não retirou todo o partido se tivesse sido instruído por um dos mestres da malícia e sátira. Acreditamos mesmo que o nosso patriótico Silveira Sampaio, com os recursos fornecidos a Christian, daria outra vivacidade a tão curioso tema. Foi surpresa verificar que Cecily Aubry, com seus limitados recursos não compromete nesta película, tendo até vários inspirados momentos. Jean Debucourt e Jacques Sernas têm bons papéis.

Com meu palminho de cara não preciso da ajuda de Cupido, o travesso menino de arco e flecha — diz Julia Adams, estréla da Universal-International. — Mas, lealmente, sempre previno os incautos: "En garde!" antes de arremeter-me a fundo. E raras são os que não bradam logo: "Touche!"

Antonietta Morineau contracenou com Maria de Lourdes Lebert em "Meu Destino é Pecar", filme de Maristela, baseado num romance de Suzana Flagg. Antonietta abandonou carreira artística depois de casar-se com Cláudio Fornari, filho de Ernani Fornari, festejado escritor teatral.

CINE
VARIEDADES
de
Hollywood
para você



Ponto Final

(TÁ, HYAD, DU VIL HA, DINAMARCA)



Ebbe Rode, o melhor do filme, ao lado de Vera Cebur.

HÁ SEXO E AMOR. E muita confusão do que realmente pode representar o segundo campo. Este filme aborda o tema do amor livre. Por muitas vezes, as imagens parecem um retrato vivo do que se passa em muitos países do mundo. O sexo é fácil de distinguir enquanto que o amor, na sua concepção elevada, não existe nesta história e é bem raro na vida real. De maneira geral, todos os problemas merecem estudo, particularmente quando passa uma ideia de melhoria em meio dos temas. De tal forma é o rumo deste filme que a conclusão cedo desponta. De começo, até parece que a tese é a defesa da emancipação sexual da mulher. O único ponto de merecimento da história é a coragem de fixar um plano da sociedade que efetivamente existe. A degradação íntima é exposta com realismo, inclusive desmascarando as ilusões de muitas desculpas. Entretanto, a frequência com

BOM

PRESENCIADO NO INCE

que fixa ângulos mórbidos, sem necessidade, representa um seguro índice da falta de rumo construtiva. Após mostrar todas as vicissitudes possíveis de involução, as quais são rotineadas por um vocabulário erroneamente empregado, o amor, a trama elimina sumariamente o caráter mais sordido. Como se a morte pudesse resolver todos os males quando, ao contrário, deixa tudo no ponto em que estava. Há também, dois casos de dipsomania que são resolvidos por um duplo suicídio. O mal deste filme é o da grande maioria — o esquecimento da missão mais importante do cinema: a de contribuir para o lado íntimo da humanidade. Afinal, valia a pena enveredar para um assunto de tanta agudeza quanto o do amor livre, para nada concluir? É suficiente fixar apenas os ângulos mais sensacionalistas para satisfazer aos que somente encaram um dos prismas da existência?

CORRETA É A FORMA. Há filmes tão indecisos quanto ao conteúdo que até seria preferível o mesmo resultado no tocante à forma. Acontece, entretanto, que com todas as vastas restrições ao setor temático, a direção cinematográfica é acertada. Não se pode negar que o diretor desta película dinamarquesa, Ole Falbo, saiba lidar com o material humano. Os atores estão bem conduzidos e vivem os seus dramas. Os de índole repulativa, particularmente, estão ainda melhor descritos. Por um lado, sub-conscientemente, isto talvez possa auxiliar uma desfavorável lembrança do conjunto. Por outro, credencia o realizador. Já o campo plástico-estético, os seus méritos são comuns. O melhor ator do elenco é Ebbe Rode, cujo desempenho é impecável. Em seguida, a suave Agnes Thorberg.

Audie Murphy, ex-marido de Wanda Hendrix, casou-se novamente. A n.º 2 chamada-se Pamela Archer. Agora é, naturalmente, Mrs. Murphy. Aqui os vemos em plena lua-de-mel gozando as delícias de uma tarde calma, ao lado das águas de um rio. Até quando, Pamela, gozará essa felicidade?



Mais uma loura "infernal" na terra das louras do outro mundo. Esta é Helena Carter, estrela da Warner, que já figurou ao lado de Randolph Scott, David Brian, e outros. Helena faz uma pose especial e seus ombros muito ativos parecem destacar-se mais ainda do negro pólo da estola.



DAVID e BETSABA

TECHNICOLOR

GREGORY PECK

SUSAN HAYWARD

dirigido por HENRY KING

produtor DARRYL F. ZANUCK

Complementos Nacionais

2ª feira

SÃO LUIZ

DEON

VITÓRIA

RIAN

LEBLON

CARICCA

CAPITULO

PETROPOLIS

"A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO E DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL DO TEATRO MUNICIPAL — PATROCÍNIO DO EXMO. SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — COMO PODERÃO SER OBTIDOS NOVOS CONVITES

Dia 15 de Maio, inauguração: Teatro Municipal às 20,45 horas, com a 1.ª série de "A Dança através dos Povos"

1.ª PARTE — "Ballet" pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção dos coreógrafos Tatiana Leskova e V. Veltchek.

a) Coppelius (2.º ato), com Beatriz Consuelo, David Dupré e Dennis Grey nos principais papéis; b) "Don Quixote" ("pas de deux") com Tatiana Leskova e Arthur Ferreira; c) "Adão e Eva", com Bertha Rosanova, Johnny Franklin, David Dupré, Edmundo Carijó, Aldo Lotufo; d) "Papagaio do moleque", coreografia com tema nacional, de V. Veltchek, com Beatriz Consuelo e Dennis Grey nas figuras centrais.

2.ª PARTE — 1.ª série dos filmes de "A dança através dos Povos" com a exibição de celulóides de seis dos países inscritos: Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Argentina, Índia, Espanha e "Ballet" russo por colaboração particular das srs. F. Mello Viana e Abi Detcher.

Colaboram neste espetáculo as Embaixadas dos respectivos países e a França Filmes do Brasil. Aparentagem de projeção e assistência técnica gentilmente cedidos pela Siemens-Schuckert S. A.

Domingo 18 de Maio, às 9,30 horas no Cine Presidente

"Reprise" de "A dança através dos povos", com os mesmos filmes exibidos no Teatro Municipal. Colaboração de Domingos Segreto.

Quinta-feira 22 de Maio, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério: "Filmes de "Ballet" de longa metragem

Coletânea de trechos de filmes com baillados, dos mais importantes dos úl-

timos tempos. Os ingressos para esta sessão serão postos a disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira 19 de maio, na Administração do Ministério.

Domingo 1 de Junho, às 9,30 horas, no Cine Presidente: "Reprise" de "Filmes de Ballet" de longa metragem

Os ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de sexta-feira, 30 de maio, na Administração do Ministério.

Domingo 1 de Junho, às 9,30 horas, no Auditório do Ministério: "Reprise" de Ballet retrospectivo"

Os ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de sexta-feira, 30 de maio, na Administração do Ministério.

OS CONVITES

Por determinação do Ministério da Educação, e proveniente de afluência de mais de cinco mil candidatos, só foram enviados ou serão entregues dois convites a cada candidato.



Dia 16 de Maio no Auditório do Ministério da Educação: "Ballet com motivos infantis"

Estreiam outros filmes, com temas apropriados para crianças: a) "A dança dos flocozinhos" (com Harold Turner e figuras dos "Sailor's Wells") e "The Little Ballerina", com Margot Fonteyn.

Os ingressos para esta sessão, que terá início às 20,30 horas, serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira 11 do corrente, na Administração do Edifício do Ministério da Educação.

Domingo 18 de Maio, às 10 horas da manhã, no Auditório do Ministério da Educação: "Reprise" de "Ballet com motivos infantis"

Os ingressos para esta sessão serão distribuídos a partir das 14 horas de sexta-feira 16 de maio às 9,30 hs.

Domingo 25 de Maio, às 9,15 horas, no Cine Rex — 2.ª série de "A dança através dos Povos"

Continuação do espetáculo efetuado no Teatro Municipal, com a projeção dos demais países inscritos: Itália, México, Alemanha, Holanda, Suécia, Tchecoslováquia e Finlândia.

TODOS OS INSCRITOS PARA A PRIMEIRA SÉRIE, NO TEATRO MUNICIPAL, RECEBERÃO, SIMULTANEAMENTE, OS CONVITES PARA A SEGUNDA SÉRIE, NO REX, COLABORAÇÃO DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR.

Quinta-feira 29, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério: "Ballet Retrospectivo"

Coletânea de filmes antigos, com colaborações da Cinemateca do Uruguai, França e Em-

modas FON-FON

Segredos...

Há certas mulheres que possuem um tipo especial, que os franceses chamam de tipo-manequim: silhueta alta e magra. Mulheres deste tipo não têm de que se queixar, uma vez que a sua elegância não fica prejudicada nem um pouco. Nelas, evidentemente tudo é possível e tudo cairá bem. Contudo, aquelas proporções podem se exagerar, tornando a mulher alta e magra, o que passa a exigir por certo um maior cuidado na escolha do seu guarda-roupa. Quando isto sucede, os modelos preferidos serão justamente aqueles que provocam um estofamento da silhueta: costas blusadas e fofas, quadris alargados, saias com grandes bolsos flutuantes.

— :: —

Os vestidos mais adequados às mulheres de silhueta alta e magra são os vestidos plissados, os modelos com babados ou túnica superpostas. A cintura deve ser alta e os cintos largos. Blusas drapeadas e costas blusadas são inigualáveis para esconder o comprimento demasiado do busto. Se a blusa porém, for lisa, sem recortes nem panejamentos, deve-se guarnecê-la sempre de uma gravata ou de uma echarpe.

No que diz respeito aos conjuntos e agasalhos, são recomendados os "tailleurs" de basque bem "décolleté", isto é, bem armada e fazendo saliência sobre os quadris, assim como as saias amplas, casacos que marcam a cintura, lapelas e reversos longos, bastante grandes e salientes. Os boleros que libertam subitamente o busto também podem ser usados com propriedade.

— :: —

A escolha dos tecidos para as mulheres altas e magras deve obedecer a um critério simples mas rigoroso, baseado em dois princípios apenas: para os "tailleurs" e "manteaux" adote-se os tecidos bem espessos e para os vestidos, os tecidos vaporosos e os tecidos de listras utilizados horizontalmente. Já a seleção das cores é mais fácil, pois são permitidos todos os tons alegres, vivos e cintilantes. Recomenda-se especialmente, as listras de cores opostas e o cinza-claro, cuja tonalidade tem a característica de estofar a silhueta. Não se deve esquecer de mencionar também os escoceses, os "pied-de-poule" bem marcados e os efeitos em oblíquo. Quando se possui o talhe alto e magro, deve-se ter um nuance viva com saias de tonalidade sombria.

O que se deve evitar com todo o cuidado, no presente caso, são os modelos que apertam o corpo e as listras utilizadas verticalmente. - G.B.



OS MOLDES DA CAPA

Apresentamos em nossa capa de hoje, dois costumes em tecido estampado: o primeiro tem o casaco abotoado, cinto da mesma fazenda e bolsos com lapelas na basque; o segundo possui o casaco também abotoado, com duas largas pregas duplas horizontais. A saia do primeiro é cortada em quatro panos, com ligeiro "ampleur" e a do segundo é reta, de corte clássico.

A foto de moda



DOIS BONITOS MODELOS, EM TRÊS PEÇAS
APROPRIADOS PARA MOÇA QUE TRABALHA.
— (Foto Trans World) —



Apresentamos nesta página três variantes do tipo de saia que caracteriza a última coleção de Christian Dior: justa até o meio das coxas, onde adquire largura às custas de pregas embutidas.

1 Vestido de tafetá-shantung com um grande recorte abotoado na frente. Pregas nas costuras laterais e no meio da frente e das costas.

2 Vestido de lã, echarpe e cinto largo no mesmo tom. Blusa com abotoamento lateral e bolsos embutidos na saia, terminando em pregas.

3 Vieses brancos, guarnecidos de pequenos botões pretos, adornam o decote e os longos punhos deste vestido em lã cinza. Saia com duas costuras que se abrem em pregas.

Giuseppe
R90



- 1 Vestido em rayon quadriculado, o trespasse da blusa se prolongando pela saia justa.
- 2 Debruns pratas guarnecem o recorte oblíquo da blusa e as abas deste modelo.
- 3 Responsos adornam a gola e os bolsos originais deste vestido de seda pesada.
- 4 Lã escocesa é o material deste modelo princesa com bolsos aplicados.
- 5 Abas de veludo preto ornem os bolsos embutidos deste falso duas-peças.
- 6 Vestido em tafetá quadriculado, com guarnições brancas e botões pretos.
- 7 Vestido abotoado na frente, com abas na saia e setas aplicadas.
- 8 Em lã quadriculada, este modelo está ornado de duas grandes setas de veludo preto. Mangas bufantes.

1

1 Em tafetá pura seda, a blusa deste elegante modelo drapeia de um lado, prolongando-se num volante sobre a saia trespassada e presa por três grandes botões.

2 Vestido em lã quadrada, com uma echarpe que dá um nó no decote e cai por baixo do cinto em duas abas guarnecidas de bolsos. Frente completamente abotoada e gola alta branca.

3 Vestido duas-piças em lã branca. Casaco com pala abotoada e cinto do mesmo tecido. Saia enrolada com dois botões.



Q. L. Brandão
R. 90

1 Um avental abotoado adorna a frente de sua deste vestido em shantung. Blusa com trespasse abotoado e pequena gola vertical.

2 Dois grandes vachos ornari toda a frente deste mo dito chemisier, abotoado no centro. Gola esportiva e mangas curtas com punhos.

3 Uma echarpe, drapada em torno do pescoço, passa por baixo de duas das pregas que cobrem toda a blusa deste vestido em crepe de seda. Saia justa com duas ordens de pregas ao nível dos quadris.



G. L. Brandão
Rio

HE





1 Este modelo em jérsai de lã quadriculado apresenta recortes retangulares, onde se prendem abas.

2 O decote redondo deste modelo deixa ver um peitilho branco abotoado. O mesmo efeito na saia.

3 Costume de cazimira quadriculada com abas em ponto de lança.

4 "Taitleur" com pala em ponta abotoada.

5 Costume moderno, com trespasse oblíquo e saia larga.

6 Blusa com trespasse original e grande bolso aplicado na saia larga.

7 Este vestido apresenta um recorte abotoado que imita um falso bolero.

a futura mamãe deve ser elegante

DE VOCE, querida leitora, espera tornar-se mãe dentro dos próximos meses, deve permanecer encantadora não só para agradar aqueles que a cercam como também para satisfazer a própria moral. Esta é uma regra que toda mulher deve observar até os últimos dias de sua gravidez. Os modelos que aqui apresentamos dissimulam a silhueta e permanecem convenientes, graças aos princípios fundamentais que devem ser seguidos fielmente e que passaremos a dar:

Proscurever o vestido que acentua, adotar a saia que só se abre na parte superior e cuja estreiteza da barra compensa a largura do casaco amplo.

Proscurever os casacos com pregas ou franzidos, adotar a linha chinês, lisa e em sino, que dissimula o corpo sem afogá-lo.

Adotar os cabelos curtos, fáceis de pentear, um "maquillage" cuidadoso porém discreto e os saltos baixos ou médios.

Proscurever as cores fatigantes e os tons violentos que provocam a fadiga. Usar, junto ao rosto, guarnições brancas e lenços alegres.



GILBRANDÃO
RIO



- 1 Esta combinação, de corte reto, é franzida a partir do "soutien". A largura pode ser variada na cintura às custas de um elástico flexível.
- 2 Camisola de noite, muito ampla, inteiramente franzida num recorte em ponta, abotoado na frente. As mangas bufantes são montadas baixo.
- 3 A largura deste "robe-de-chambre" é dada por franzidos montados numa pala abotoada, que se prolonga pelas mangas-quimono.
- 4 Vestido em flamenga, com punhos e peitilho em faille branco. A largura da cintura pode ser variada graças a um recorte lateral amplo, que fica franzido quando se passa o cinto pelas costas, cruzando-o e dando um laço na frente.
- 5 Um largo decote, arredondado e limitado por um viés incrustado, permite que esta "marinière" seja guarnecida por um plastron branco ou por uma echarpe de cores vivas. Punhos brancos.
- 6 Paletó de gola alta e recortada. Mangas montadas num recorte que encaixa os ombros e prende as abas dos bolsos em sua costura.
- 7 Vestido em jérsel de lã, cuja frente é formada por um pano único, preso em franzidos a uma pala arredondada. Um cinto prende o pano na cintura, variando-a à vontade.
- 8 Casaco fechada na frente por um eclair embutido. A gola militar se rebate formando duas abas abotoadas. Bolsos aplicados.

Faça você mesma um babadouro
para seu filhinho

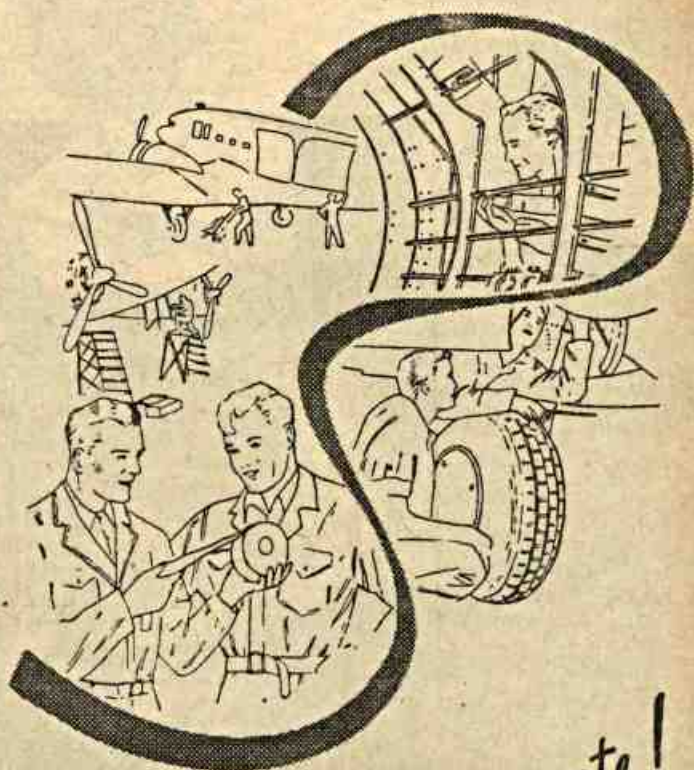


F. g. n.

BABADOURO PARA BEBÊ EM FUSTÃO BRAN-
CO OU ROSA COM BORDADO CHEIO EM COR
CONTRASTE

Uma legião de técnicos...

engenheiros, mestres, controladores,
mecânicos, operários, trabalham
dia e noite, nas nossas grandes
oficinas de revisão e nas inúmeras
bases de manutenção, com
o maior zelo e senso de
responsabilidade, afim de que
V. S. goze de



uma viagem tranquila e repousante!



A rede aérea da
CRUZEIRO DO SUL
cobre o Brasil inteiro, de
norte a sul, de leste a oeste.
Todas os Estados e Territórios
Nacionais são escalados pelos
nossos possantes e seguros
Douglas DC 3 e Douglas DC 4



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 - AV. NILO PECANHIA, 26 A - TEL. 32-7000

FON-FON - 17 - 5 - 1952



As "Marinières", ou seja os casacos do tipo marinho, completamente retos, desde os ombros até os quadris, estão em plena moda. Nesta página apresentamos três modelos graciosos, baseados no mesmo tema.

- 1 "Marinière" em lã "pied-de-poule", adornado de piqué branco na gola, nos punhos e na barra do casaco.
- 2 "Marinière" de lã branca, pala com trespasse abotoado, mangas três-quartos com punhos e bolsos aplicados.
- 3 Com abotoamento lateral, esta "marinière" tem o decote quadrado guarnecido por uma echarpe e se acompanha de uma saia plissada.

1 JACQUES HEM — Eis uma nova fórmula para esta longa blusa-sweater, que desce baixo até os quadris. Plastron plissado, gola guarnecida por um lago em fita azul-marinho, arinho. □ ◊

2 H. DE GIVENCHY — Organdi branco foi o tecido escolhido para esta belíssima blusa de grandes mangas bufantes. O decote largamente aberto é atravessado por uma "modeste" de dois leques em "plissé-soleil".

3 JEAN DESSES — Um plastron em forma de flecha, inteiramente plissado, se incrusta na frente desta blusa de mangas qui-mono e lago no decote.





COSTUME EM "PIED DE POULE" — Elegante costume em tecido "pied de poule", preto e branco, com debreus em negro. É uma criação elegantíssima de Lana Bryant.



Na exibição de tecidos de rayon Du Pont foi apresentada esta interessante criação de Elizabeth Phelps. É uma toilette apropriada para as férias. A calça é confeccionada em veludo de rayon verde oliva e a jaqueta em negro. Blusa chemisier, em seda lingerie branca.



NEIMAN MARCUS, apresenta em sua atual coleção este gracioso modelo mangas bufantes, que atualmente aparecem em criagões para a noite e o dia. As cores usadas foram creme pálido, para a veste e negro para o de veludo.



SOPHIE — Costume em tweed queimado, de linhas clássicas, atenuadas pela dupla carreira de botões, de alto e baixo. (T. W.)



- 1 Blusa-chemisier em seda branca, mangas compridas com punhos. Vestido-jardineira em gabardine cor de azeitona, decote quadrado e punhos soltos na cintura.
- 2 Vestido em lã, blusa com mangas montadas e gola-smocking. Saia justa com um avental abotoado na frente.
- 3 Os recortes verticais da blusa deste modelo se prolongam pela saia, formando dois panos retos, presos nas costuras laterais da saia justa.

método FON - FON de corte e costura

Autoria técnica de

D. ELOYNA A. DE ARAUJO

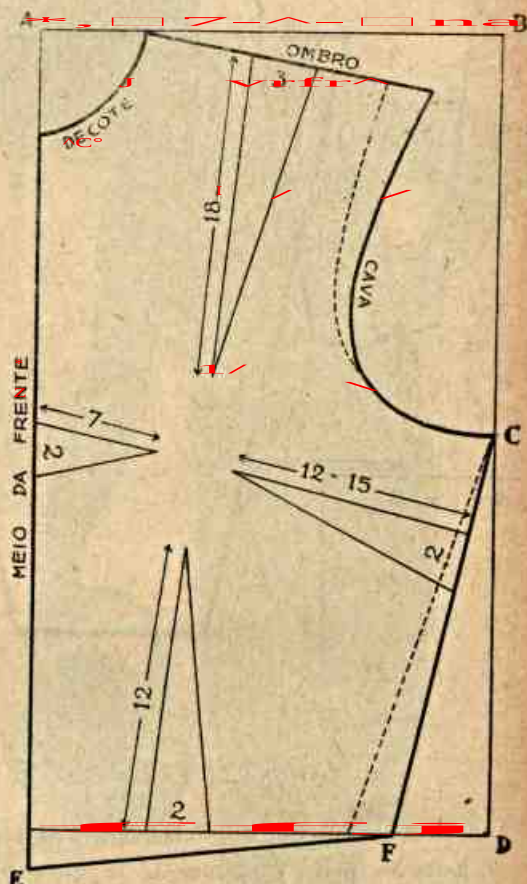
Revisão artística de

GIL BRANDAO



LIÇÃO XXVI

BLUSA COM QUATRO PENCES



Apresentamos na lição de hoje o último tipo de distribuição de pences numa blusa. Desta vez utiliza-se não apenas uma ou duas pences, mas quatro, assim distribuídas: uma de ombro, uma de cintura, uma no meio da frente e uma lateral. É um tipo adequado a quem possui busto grande ou quando se deseja uma blusa que mole bem o tronco.

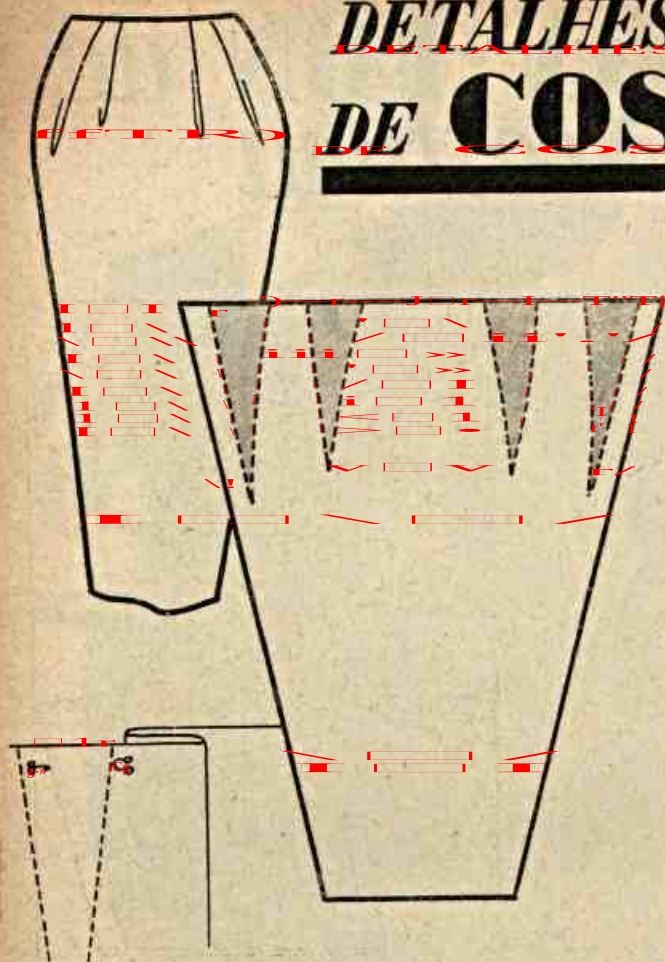
Execução — Traça-se o molde básico de blusa simples de acordo com as instruções dadas anteriormente. Feito isto passa-se ao traçado das pences e às modificações que elas provocam.

A pence de ombro, com 18 cm. de comprimento, com cerca de 3 cm de profundidade provoca um prolongamento equivalente no comprimento da linha do ombro, isto é, de 3 cm.

Da mesma forma a pence da cintura, do meio da frente, etc. também provocam um aumento de comprimento no lado correspondente, justamente para equilibrar a perda de tecido que as pences produzem.

Na próxima semana, veremos como se traça o molde básico duma blusa com gola.

DETALHES DE COSTURA



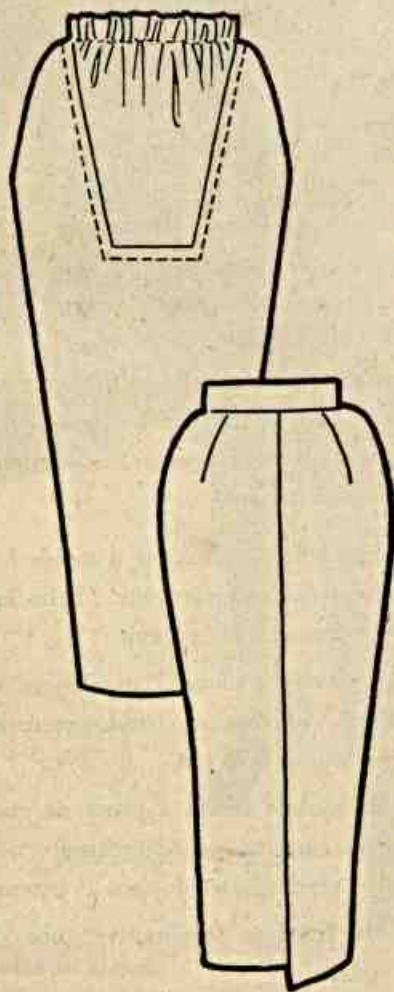
mêses até os últimos, leva um trapézio incrustado na frente da saia. Este trapézio mede 15 cm. de base menor, 16 cm. de altura e 45 cm. na cintura depois de franzido, com o auxílio de um elástico, que permite o alargamento da cintura. O trapézio forma como que uma bolsa, emprestando à saia uma queda natural.

SAIAS PARA GESTANTES

A mulher que tem o seu corpo deformado pela gestação pode continuar a se mostrar elegantemente vestida desde que saiba observar umas tantas regras e saiba escolher os modelos adequados ao seu estado. Na realidade, nada esconde melhor a deformação da gravidez do que os casacos amplos. Como estes são obrigados a serem acompanhados por uma saia, resolvemos publicar nesta página dois modelos bem convenientes, cuja malícia no corte permite que elas tenham uma queda perfeita durante todo o período da gravidez.

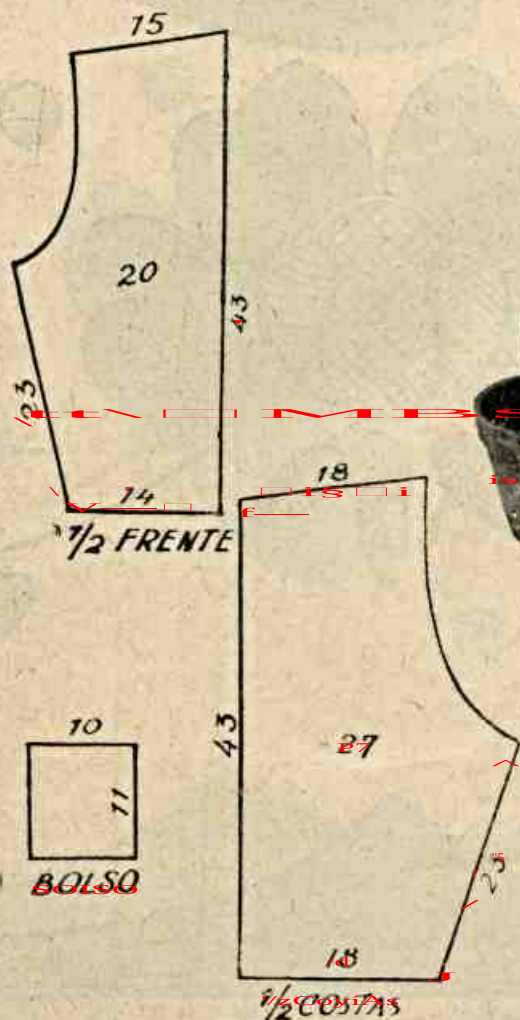
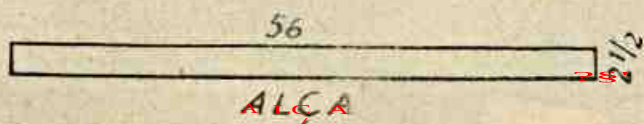
O primeiro tipo é uma saia-fourreau, estreita em baixo e larga na cintura, cuja circunferência está contida por quatro pences muito profundas, presas por colchetes. A medida que a gravidez evolue, estas pences vão gradativamente se desfazendo, a fim de que a saia se adapte perfeitamente à cintura.

O segundo tipo, também muito interessante por permitir um uso constante desde os primeiros

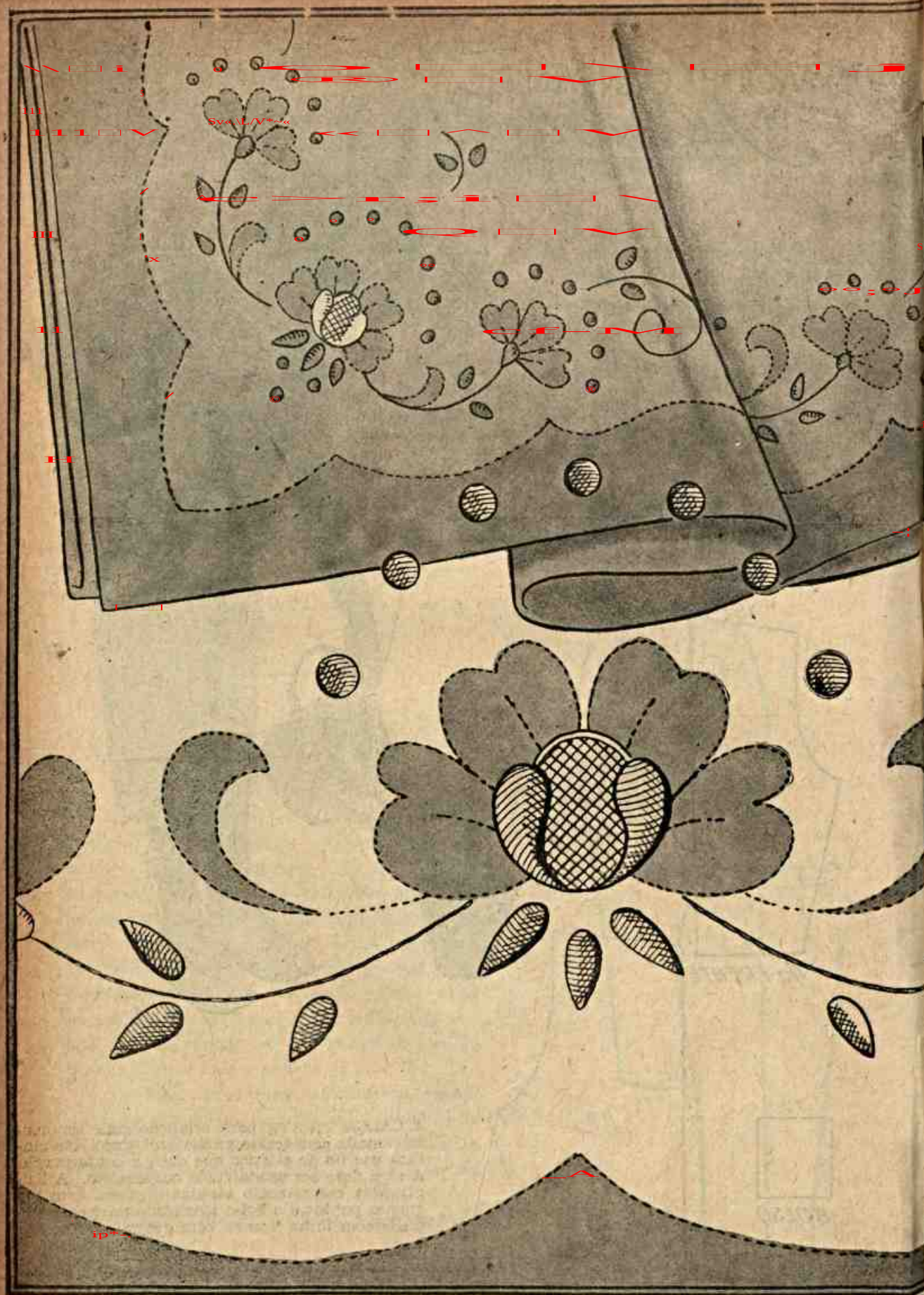


O MODELO INFANTIL DA *Semana*

CALÇA PIRATA PARA CRIANÇAS



A CALÇA PIRATA para crianças pode ser confeccionada com tecido grosso azul-claro. Na cintura use fio de elástico que dará a conformação. A alça deve ser usada como suspensório. A bainha das calças serão viradas e presas com pequenos pontos e o bolso localizado na frente dupla e com linha branca bem grossa.



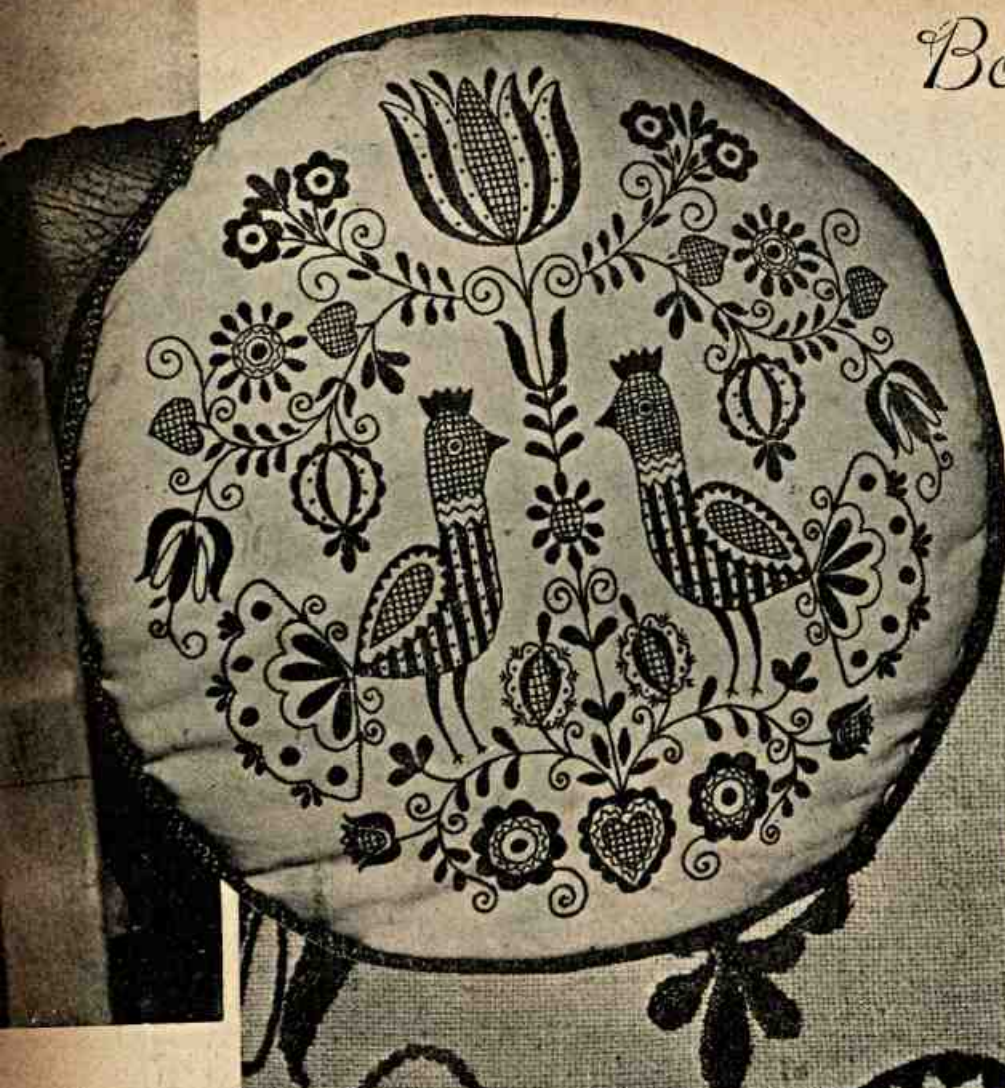
LENÇOL EM LINHO AZUL, BORDADO EM APLICAÇÃO DE CAMBRAIA BRANCA CHEIO. — DEMAIS DETALHES EM ASTE OU CORDONÊT E CHEIO — NAS FRO



CA EMPREGANDO-SE O PONTO PARIS. — MIOLO DAS FLORES EM CRIVO E
NHAS, BORDA-SE NOS CANTOS O MESMO MOTIVO DO CANTO DO LENÇOL.

Bordados

ALMOFADA
CIRCULAR





SERVÍÇO AMERICANO

DESENHOS, CHAVES E DIA-
GRAMAS NO SUPLEMENTO
ANEXO

1963

departamento de modas

COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS :

FIG. 1

- 1.º — ombro
- 2.º — comprimento da blusa
- 3.º — largura do busto (circunferência)
- 4.º — largura da cintura (circunferência)
- 5.º — largura do quadril (circunferência)
- 6.º — comprimento da saia

FIG. 2

- 1.º — circunferência da cava
- 2.º — largura da manga
- 3.º — comprimento da manga (braço do brado)
- 4.º — largura do punho.

ATENÇÃO :

O Departamento de Modas de FON-FON está aparelhado para, doravante, aceitar encomendas de moldes de quaisquer modelos publicados em revistas ou figurinos nacionais ou estrangeiros, ao preço de Cr\$ 15,00 e Cr\$ 50,00 os de casamento e os de grande panejamento.

FON-FON procura, deste modo, atender ainda mais amplamente, suas leitoras, bastando, pois, enviar o modelo escolhido, com o número de seu manequim e quaisquer outros detalhes que julgar necessários, juntamente com a importância correspondente (que pode ser em selos de Cr\$ 0,40) anexa, para um dos seguintes endereços: — Rua Pedro Alves, 60, ou Rua da Assembleia, 79 — loja — "A Tulipa".

OS MOLDES DOS FIGURINOS PUBLICADOS POR "FON-FON" CONTINUAM A SER OFERECIDOS GRATUITAMENTE, COM EXCEÇÃO DOS DE CASAMENTO E GRANDE PANEJAMENTO, BASTANDO, PARA ISSO, ENVIAR O COUPON, PUBLICADO ABAIXO.

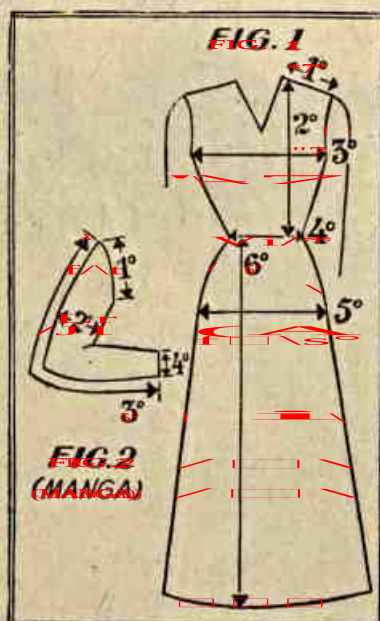


FIG. 2 (MANGA)

**UM MOLDE
GRATIS
PARA VOCÊ**

FON-FON se propõe a enviar-lhe gratuitamente, o seu molde individual.

A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de acordo com as explicações ao lado.

O coupon publicado nesta página vale por um molde de qualquer dos figurinos estampados neste número de FON-FON.

Poderá o coupon ser entregue pessoalmente, ou enviado pelo correio, para os seguintes endereços: — MOLDES FON-FON, rua Pedro Alves, 60, ou a Rua Assembleia, 79, loja, A TULIPA — Rio de Janeiro.

Atendemos pedidos de qualquer Estado do Brasil.

UM MOLDE GRATIS PARA VOCÊ - (17-5-1952)

Querida leitora, com brevidade, o molde do figurino nº... da página... de acordo com as seguintes medidas:

FIG. 1

1.º	
2.º	
3.º	
4.º	
5.º	
6.º	

FIG. 2

1.º	
2.º	
3.º	
4.º	

NOME Nº

RUA Nº

CIDADE Nº

ESTADO Nº

NOVO MÉTODO DE COSTURA "FON-FON"

Chamamos a atenção de nossas leitoras para o Novo Método de Costura que está sendo lançado por FON-FON, método esse de autoria de D. Eloyne A. de Araújo, e revisão artística de Gil Brandão. A finalidade do Departamento de Modas de FON-FON, ao lançar este novo e prático Método de Costura, é habilitar todas as suas gentis leitoras a fim de que possam confeccionar seus próprios vestidos, ou quaisquer outras costuras que desejarem.

CORRESPONDÊNCIA

MARA RÓBIA B. SILVA — (Mauaus, A) — ^{caso} Pedem-nos que, quando for publicada a "ginástica adequada para quem passou dos 30 e a tabela de medidas de acordo com o peso" segundo pedido de uma leitora — seja também publicada uma ginástica especial para uma mocinha de 15 anos que tem o omoplata um pouco saliente, e outra para ajudar o crescimento."

R. — Passamos seu pedido à redatora de "A Arte de Ser Bela". Espere, pois.

LUIZA REIS — (Sta. Maria Madalena — R.J.) — ^{caso} ACHO esta revista muito bem orientada e, atualmente, é uma das mais completas para o lar. Envio 3 cupões..."

R. — Agradecemos, pois nosso escopo é justamente esse: tornar FON-FON a revista indispensável às boas donas de casa. Quanto aos pedidos, espere pois temos o maior prazer em servi-la.

BENITA BEATRIZ HEINE — (S. Paulo — S.P.) — ^{caso} Louvando a brilhante iniciativa de FON-FON no sentido de enviar moldes às leitoras, venho agradecer a presteza e a exatidão com que fui atendida, aproveitando a oportunidade para felicitá-las. Junto segue mais um pedido de molde, pois o que recebi correspondeu plenamente às minhas expectativas."

R. — Não há de que, d. Benita: não há de que, e espere que seu novo molde seguirá em breve.

ELMERINDA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA — (Belo Horizonte — M.G.) — ^{caso} Como lhe seja possível, desejava que me arranjasse o FON-FON de 1 de junho de 1939, porque o meu garoto inutilizou exatamente esse número da coleção completa que pertence à minha mãe..."

R. — Infelizmente, D. Elmerinda, não temos mais no arquivo o número de FON-FON que nos pede, por se ter esgotado o mesmo.



O MOLDE DO SUPLEMENTO

Bonito vestido em faille brocada de seda natural com manga "raglan" e laço de veludo fechando a gola. Manequim 42 — Moldes de 16 a 20.



Eugén

Lingerie

LINDO MOTIVO PARA SE BORDAR EM CAMI-
SOLA OU COMBINAÇÃO, USANDO-SE LINHA
BRILHANTE EM CORES SUAVES

Suave
Prelúdio

da Elegância Feminina



Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO
DE BARRY

*Tônico embelezador,
protege e higieniza.
Prefira o tamanho gigante.
É mais econômico.

À venda nas farmácias
e perfumarias.

UM PRODUTO



Poyares



COLUNA DOS LEITORES

EDITH SOARES — (DF) — "Sr. Diretor: O senhor pede sugestões para melhorar esta grande revista, que é FON-FON, pois aqui vai a minha. Sendo mãe de dois filhos, que gostam muito de ler, gostaria imensamente que FON-FON publicasse histórias e aventuras infantis em quadrinhos pois assim, quando comprasse FON-FON, estaria satisfazendo a mim e a meus filhos, que tanto gostam desse gênero de leitura".

R.: — Realmente, acolhemos com a melhor simpatia todas as sugestões de nossas prezadas leitoras. Existem, porém, certos detalhes técnicos que escapam, muito naturalmente, às pessoas que não trabalham na imprensa. A publicação de histórias infantis importa em orientação diferente e especializada de nossas páginas, requerendo, portanto, uma adaptação técnica muito mais ampla do que se possa julgar. Não obstante julgamos difícil atender sua interessante sugestão, está a mesma em estudos. De qualquer forma ficamos-lhe muito agradecidos.

MARIA ISABEL RAMOS LEITE — (Esteio) — Pede-nos um molde "básico" e nos diz: "A criação do Departamento de Modas é de uma grande utilidade e aproveitamento, tanto para as modistas, como para as principiantes que queiram fazer seus vestidos".

R.: — Agradecemos pelos elogios. Quanto ao molde pedido encontramos na impossibilidade de atendê-la, pois a senhora esqueceu-se de nos enviar o seu endereço.

IZETE LIMA — (DF) — Elogia o nosso colega Gil Brandão desse modo: "Na minha opinião, os modelos de FON-FON são os maiores; enfim, uma cópia dos grandes costureiros franceses, os ditadores da moda".

R.: — OK, miss Izette... sua intenção era elogiar mesmo?

KATIA TAMARA — (Raul Soares, MG) — "Sou uma das inúmeras leitoras de boas revistas, destacando-se o FON-FON como uma das melhores... mas, noto bem que esta revista apreciável, traz bons artigos, modelos bons, etc., mas não publica uma página, pelo menos, de tricô, que é também apreciado por todas nós."

R.: — Dona Katia, será que a sra. lê FON-FON mesmo? Todas as semanas publicamos uma página de tricô e sempre variando as receitas nela contidas.

ODETTE T. P. — (DF) — Assídua leitora de FON-FON, cada vez me entusiasmo mais, pois, tanto eu como minhas amigas estamos contentíssimas. A arte culinária é uma maravilha, e os figurinos também. Desejava, entretanto, que publicassem algumas receitas de salgadinhos. Agradeço os moldes que recebi."

R.: — Não tem o que agradecer. D. Odette, pois também estamos satisfeitos pelo fato de FON-FON contar leitoras e amigas entusiastas. Quanto às receitas de salgadinhos, repare que têm saído algumas em vários números; não podemos, no entanto, dedicar uma seção inteira a salgadinhos mas procuraremos dá-las em maior quantidade. Que tal?



DEFUMADOR INDIANO



o MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDOS NAS SUAS PRECES
DE PAZ E FELICIDADES E EM SUAS CASAS COMERCIAIS.
SOFARABH. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SA. 71 - RIO
ENVIOADOS PRIMO REEMBOLSO POSTAL
SUAZ. EM S. PAULO - J. BARROS LIMA - ALAMEDA RIBEIRO SILVA, 109

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.

Um ceto às refeições REGULARISA E EVITA
SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

VERA C. DE OLIVEIRA — (Juiz de Fora — M.G.) — "Desejo agradecer-lhes a atenção com que fui atendida, recebi os moldes todos de acordo com meu pedido. Seria possível publicarem páginas que ensinassem as mãezinhas a cuidarem de seus bebês, bem como indicarem algumas ginásticas para que as jovens mães não percam suas formas?"

R. — Estamos contentes também, D. Vera, e receberá os novos moldes em breve. Quanto às sugestões, prometemos estudá-las devidamente e atendê-las-emos se nos for possível.

ANNE MARY LINS — (Petrópolis, RJ) — "Agradeço-nos os moldes recebidos e pede-nos outros. Na mesma carta envia uma receita que passamos à "Culinária de Bom Gosto" e que será publicada depois de devidamente experimentada, segundo o critério adotado por esta revista. Mande-nos sempre que quiser colaborar conosco, outras receitas do mesmo tipo, as quais a redatora de culinária desde já agradece."

SONIA COELHO TUBINO — (Quaraí, RGS) — "Pede-nos que lhe enviemos com brevidade um risco, em tamanho natural, de uma toalha, e quer saber se FON-FON vai dedicar seus modelos de maio às noivas..."

R. — Infelizmente, D. Sônia, não costumamos enviar riscos de bordados, mas, nos suplementos de FON-FON já têm saído outros, belíssimos, de toalhas de mesa. Quanto à pergunta, temos o prazer de informá-lhe que o último número do mês de abril foi inteiramente dedicado às noivas.

LÉA VAZ SIMÕES — (Petrópolis, RJ) — "Só tenho que elogiar minha querida revista, FON-FON é e será sempre a revista da mulher brasileira, devido à sua imensa utilidade. Felicito-os pelo novo curso de Corte e Costura que, além de maravilhoso, é facilito. Gostaria de receber um molde FON-FON, pois minhas amigas não se cansam de elogiá-los."

R. — Nosso objetivo é esse mesmo, D. Léa: tornar FON-FON indispensável e de real proveito no lar. cremos que o "Método FON-FON de Corte e Costura" veio satisfazer ao desejo da maioria de nossas leitoras. Quanto ao seu pedido, aguardamos que teremos o maior gosto em atendê-la.

MARIA CORDEIRO VELOSO — (Patos de Minas — M. G.) e **ELSA FERREIRA NASCIMENTO** — (Cachoeiro do Itapemirim, — E.S.) — "Sentimos não poder atendê-las pelo fato dessas nossas leitoras se terem esquecido de juntar os respectivos cupões."

HILDA BRITZ — (Barra do Pirai — RJ) — "Em virtude de não ter preenchido corretamente o cupon, deixamos de atender ao pedido desta nossa leitora, o que fazemos com grande pesar nosso, pode crer."

NAIR CONSIGLIO MANSO — (S. Paulo, SP) — "Enviei-nos a leitora um cupon de janeiro com o pedido de um molde de figurino publicado noutro número e por isso seu cupon ficou inutilizado. Volte, D. Nair com o cupon correspondente ao número em que foi publicado o modelo que deseja, mas não se esqueça de indi-

car direitinho qual o número do modelo e da página em que saiu. Caso o molde não seja de FON-FON bastará enviar-nos Cr\$ 15,00 juntamente com suas medidas necessárias."

MARIA ANTONIETA ALVES DA ROCHA — (Recife, Per.) — "Peço enviar-me pelo reembolso postal os números de Fem..."

R. — Não atendemos pelo serviço de reembolso postal, mas remeteremos os números pedidos mediante a remessa de Cr\$ 50, correspondente a cada exemplar, em selos postais de Cr\$ 0,40.

LOURDES PARRA MARTINI — (Cornelio Proença, P.) — "Veja a resposta dada a Maria Antonieta Alves da Rocha."

A. F. CUNHA — (Curitiba, P.) — "Peço-lhes que me enviem os números atrasados de FON-FON... a remessa de Cr\$ 6,50, correspondente ao postal."

R. — Veja resposta dada a Maria Antonieta Alves da Rocha.

ANTÔNIO MORAIS — (Belo Horizonte, MG) — "Desejando possuir o número atrasado de FON-FON..."

R. — Veja resposta acima, a leitora Maria Antonieta Alves da Rocha.

PHILÓ MAZZARELLA — (São Paulo — S.P.) — "Escreve-nos pedindo explicações sobre a receita de Rigatoni publicada em 8-3-52."

R. — Passamos sua consulta à redatora de culinária e terá sua resposta na seção competente num dos números de maio.

VINOVITA



TONIFICA O SANGUE

ESTIMULA O CEREBRO

DÁ ENERGIA AOS MÚSCULOS

PETROLINA MINANCORA

**CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA**

Cuide de sua Pele

USANDO A EFICAZ POMADA

CALENDULA CONCRETA

Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, pontos, asperzeas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematosas.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MARVÃO, 11-13-15
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



O pêlo nas pernas, braços e axilas compromete a sua presença na rua, nas praias e nas reuniões elegantes. Para eliminar os pêlos superfluos não use lâminas ou navalhas, use

RACE, o maravilhoso e eficaz depilatório em pó, perfumado. Elimina com incrível rapidez os pêlos incômodos.

A venda nas boas perfumarias



JUVENTUDE
ALEXANDRE
Para os CABELLOS

ABRIU-SE UMA NOVA FRETE RADIOFÔNICA

COM A "NOVELA PARA VOCE" QUE IVANY RIBEIRO APRESENTA NA "RÁDIO BANDEIRANTES DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA AS 22 HORAS

Não se esperava que isso pudesse acontecer... Uma novela às 22 horas! Mas, é claro... dependeria de que tipo de novela, o tratamento, a sua redação... A Rádio Bandeirantes resolveu enfrentar os prognósticos menos otimistas e, cuidadosamente, se preparou para abrir essa nova frente de rádio-teatro. Para isso confiou a tarefa a essa figura cintilante de escritora do nosso rádio que é IVANY RIBEIRO, colocando ao seu dispôr todos os recursos e os melhores elementos que atuam no cast da PRH-9. O resultado não se fez esperar. Com a primeira novela — "O Pão nosso de cada dia", a reação dos ouvintes foi a mais auspiciosa. Com a segunda — "Almas em pecado" — subiu a sua preferência. Com a terceira — "O 4.º mandamento" — o resultado foi espetacular! Foram recebidas aproximadamente 25.000 cartas de ouvintes interessados em participar do concurso que pertence à Rádio Bandeirantes. Hoje o horário das 22 horas "pertence" a Rádio Bandeirantes. Trata-se de um verdadeiro "tiro", uma "descoberta", encontrar a essa hora um tão vasto público para um programa de novelas. Sob o patrocínio do OLEO DE PERU-BÁ, a audição de Ivany Ribeiro na Rádio Bandeirantes está registrando um sucesso, passando as suas novelas a serem as mais comentadas do momento em São Paulo.



Ivany Ribeiro — Prêmio Roquette Pinto — consagrando-se como a melhor novelista de 1951.

UM CARTAZ QUE SOBE SEMPRE



**TUDO NOVO
NA BANDEIRANTES!**

TRANSMISSOR WESTINGHOUSE...
para um máximo de potência e cobertura

F. M. GENERAL ELECTRIC...
para melhor qualidade e pureza de som

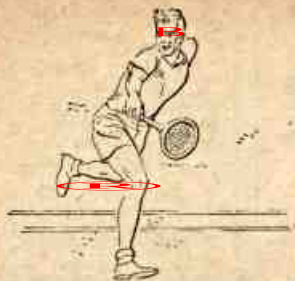
NOVOS PROGRAMADORES...
para maiores sucessos em seu glorioso broadcasting.

A Rádio Bandeirantes de S. Paulo tem novos grandes dias, porque nunca para. Sendo um cartaz que sobe sempre, abre imensas perspectivas a todos os seus ouvintes. Sua programação cada vez melhor, seu broadcasting é levado cada vez mais longe, com maior fidelidade e beleza, servindo de modo mais amplo, mais seguro os seus clientes, como intermediária a mais completa para chegar a maior e maior número de compradores.

RADIO BANDEIRANTES

A mais popular emissora paulista
840 Kls.





sua recompensa... e nosso orgulho!

Tenis... amigos que se reu-
nem em amável competição espor-
tiva... elegante pretexto para
apreciar as coisas boas da vida,
como Hollywood — o cigarro
tradicional da sociedade brasileira...



UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

H-68.144

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NÃO É SEGREDO...

LOCÃO

PHENOMENG

É O TÔNICO CAPILAR

DAS CABELEIRAS "FENÔMENAS"

TARRE

O SEGUNDO AMOR — (Continuação)

e que pareciam naquela luz dourada tôdas belas e jovens e de uma humanidade superior, estavam tôdas em seu meio, naquele luxuoso ambiente. Só ela se sentia desambientada como uma ladra tímida que teme que de um momento para outro a descubram e a expulsem. Via-se ao espelho. Estava também elegante, vestida na última moda, e levava em volta do pescoço um fio de pérolas e ricas raposas nos ombros e uma safira de grande valor no dedo. Se fôsse amada por aquele homem que ali estava sentado diante dela seria a mulher mais rica do mundo.

Mas aquele homem não a amava, aquele homem queria abreviar a viagem de núpcias, para voltar aos seus negócios, aquele homem parecia imerso sabe Deus em que pensamentos, e mais ocupado com os jornais e com as cartas que tinha numa bandeja ao lado, do que com o rosto da sua mulher, para quem as pérolas, as raposas e o anel de safira não valiam mais nada. Naquele momento ela se lembrou do terror que sofrera naquele dia em que o pai a chamara ao escritório para contar-lhe o pedido de casamento de Emilio, quando ela se acreditara descoberta e perdida. Pensou, então: "Quanto teria sido melhor!"

Naqueles momentos de espera apavorada, projetara ir viver sozinha, viver de seu trabalho, abrir talvez uma pequena papelaria junto a uma escola e acabar assim a vida, escondida de todos, ignorada por todos, sem amor, mas também sem humilhações. Seria muito melhor!... Sim, por detrás de um balcão, com um avental preto e as mãos um tanto extragadas pelo trabalho, sentir-se mais ambientada do que aqui...

(Continua na pág. 64)

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!



Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhi o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOGE O MELHOR!



AIMÊ confessa:
"Também, comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais embelezante e perfumado".



TÔNIA CARRERO diz:
"Pela comparação, escolhi os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



NERI FERREIRA afirma:
"Vida mais limpa, mais saudável e o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".

* No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquistou sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA MYRTA S.A. — RIO DE JANEIRO

Record 3089



O COPACABANA PALPITA através dos séculos

MARILIA E DIRCEU

Tomaz Antônio Gonzaga e Maria Dorotéia de Seixas Brandão — Dirceu e Marília dos inspirados e líricos versos de Gonzaga — apaixonaram-se um pelo outro em Vila Rica de Ouro Preto, Minas Gerais, apesar do poeta ter, naquela ocasião 40 anos, e Maria Dorotéia apenas 17. A princípio a família da moça opôs-se tenazmente ao enlace de ambos, mas, por fim, rendeu-se, equiescendo. O destino não permitiu, porém, que se casassem porque, depois de uma série de contratempos que adiavam a data marcada tudo parecia resolvido definitivamente quando Tomaz Antônio Gonzaga se viu envolvido na conjuração de Tiradentes. Durante 3 anos, viveu ele enclausurado e longe de sua noiva, a quem dedicava, na prisão e sob o nome de Dirceu, seus mais ardorosos protestos de amor: "Neste triste masmorra — De um semivivo sepultura, — Inda, Marília, adoro — A tua formosura." E mais adiante: "Vê o teu rosto e escuta: — A tua voz e riso, — Move ligeiro para o vulto os passos, — Eu beijo a tibia luz em vez da face; — E aperto sobre o peito em vão os braços."

Ao receber a sentença de degredo para Moçambique, escreveu Gonzaga à sua Marília, num grito de paixão: "Leu-se-me a sentença — Pela desgraça firmada: — Adeus, Marília adorada, — Vil desterro vou sofrer. — Ausente de ti, Marília, — Que Fazer? Irei morrer." "Da desgraça a lei fatal — Pode de ti separar-me; — Mas nunca d'alma tirar-me — A glória de te querer. Ausente de ti, Marília, — Hei de amar-te até morrer."

O poeta, entretanto, esqueceu a sua Marília e casou-se lá em Moçambique com Maria Dorotéia, desgostosa com a separação, conservou até a morte a lembrança daquele que lhe fizera o coração palpitar



CONFESSORÁRIO Sentimental

ISOLADA — (Alagoas) — "Tendo o meu marido sido designado para uma pequena cidade do interior, eu, que sempre vivi numa cidade grande e boa como São Paulo, sinto-me como que roubada ao convívio dos meus. Par mais que tivesse procurado convencer meu marido a não aceitar o novo cargo, nada consegui. Que fazer numa terra onde tudo me parece hostil, onde acho a vida tão difícil?"

R.: — Minha amiga a partir do momento em que você se casou, seu objetivo na vida deve ser a felicidade de seu marido... E se ele aceitou tal cargo por motivos que,

talvez, venham a concorrer para o progresso de seus negócios ou melhoria de carreira, o seu dever é aceitar tudo o que a cidadezinha lhe oferece com a melhor das vontades. A questão é de você saber adaptar-se e, com uma "forçinha" de mais, criar em torno de si um ambiente mais acolhedor. Lembre-se de que a simpatia atrai a simpatia. Procure não deixar que seu marido perceba que lhe está exigindo um "sacrifício"... E, pelo que deduzi de sua carta, dentro de 1 ou 2 anos estarão de volta à terra de que você tanto gosta. Não acha que o resultado compensará o que ele lhe pede que faça agora?

Escrevam para "Sonho de Amor", redação de FON-FON, rua Pedro Álvares n.º 60, que Ela Maria aqui estará para ajudá-las em seus problemas sentimentais.

BOAS MANEIRAS

ORGULHO DE SERMOS NÓS MESMOS — Ser mulher. Saber ainda e sempre, ser mulher, disso nos orgulhando, vem se tornando, hoje mais do que nunca, tarefa bem difícil. Depois de tudo que reivindicamos e que conquistamos para nos igualar aos homens, pela inteligência e pela cultura, e em matéria de direitos civis e sociais, dêles, parece, só conseguimos nos afastar pela nossa falta de tato, e incompetência, mesmo, da nossa própria "realidade" no cenário quase caótico da vida contemporânea. Uma desenvoltura que raia, às vezes,

pela falta de compostura, de comedimento e elegância de gestos e atitudes, qualidades que sublimaram e en-deusaram a mulher-coração, a mulher-sentimento, a mulher-mãe e dona de casa, conscia dos seus deveres e obrigações no lar e na sociedade, nos vai arrastando a extremos de todo condenáveis.

Modernizemo-nos, está certo. Ninguém deverá permanecer recuada no tempo e no espaço, a lamentar o mundo do voto e da voz. Mas façamo-lo dentro das normas do bom senso. Ha limitações traçadas para tudo na vida e no ambiente social em que nos agitamos.

Ao lado do homem, trabalhe-mos, edifiquemos a nossa vida, prevenindo o nosso futuro. Colaboração, cooperação é a marca do tempo. Mas não esqueçamos, nem releguemos para plano inferior, deveres e obrigações outras, essencialmente femininas e

O INSTANTANEO feminino DA SEMANA

BROOKLYN PRESTA UMA HOMENAGEM A MÃE DE WINSTON CHURCHILL — INAUGURADA UMA PLACA NO LUGAR EM QUE ELA NASCEU



Uma placa marca, em Brooklyn, Nova York, o lugar onde nasceu Jennie Jerome, a finada Lady Churchill, mãe de Winston Churchill. A inauguração foi feita por Sarah Churchill, filha do Primeiro Ministro da Inglaterra recentemente. A placa foi apresentada pelo jornal local "The Brooklyn Eagle" simbolizando o "sentimento" latente de perene afinidade entre ingleses e americanos...

que decorrem da nossa missão fundamental no lar: a de mãe e dona de casa. Governantas, babás e domésticas de toda espécie não poderão nunca responder pela vigilância do nosso "homem" e de nossos filhos.

Não perdamos também o sentido e a linha de nossa feminilidade, masculinizando-nos nos gestos, nas atitudes, nos modos, no vestir que, às vezes é quase desvestir, e até, mesmo, no penteado. Suprimindo as tranças românticas, mas incômodas, encurtamos os cabelos, arreando a cabeça, no que fazemos muito bem. Usemos as calças masculinas com moderação e em determinados lugares e ocasiões. Mas não procuremos ser um "travesti" do homem, uma coisa meio burlesca, meio ridícula. Mantenhamos a nossa linha de eterna feminilidade.

Esta "estrada" não vem fora de propósito. Nem fora de molde, nesta seção de boas maneiras. Cada um,

cada uma, cada sexo, deve saber viver a sua vida na melhor e mais justa compreensão dos deveres e obrigações sociais que lhe são inerentes. Sem mistificações, sem esnobismos, sem "existencialismos", ou "modernismos" descabidos, dentro da própria dignidade pessoal de cada um. Mesmo porque o "confusionismo" sexual aumenta dia a dia, como se observa através dos comentários de um columnista estrangeiro, o sr. Robert Ruark. Criticando um novo corte de cabelo, denominado "Airtle-dale", feito quase rente ao couro cabeludo, diz ele que as garotas de agora só precisarão arranjar algumas cicatrizes de sabre no rosto e um pescoco bem rijo afim de poderem servir de "double" para Erich von Stroheim quando ele tiver necessidade de apuracar com o vestido da tia em alguma película! Edificante, não é?

Sabemos, hoje mais do que nunca, ser mulheres. Dentro dessa linha de

ADÃO, EVA e O DESTINO

De BASTOS PORTELA

Carlota Corday, como se sabe, apunhalou Marat, quando este no banho. Agiu impulsionada pela paixão política. Todos sabem disso.

O fato é que passou à História como feroz assassina. Que revela a sua grafia?

Ausência de sentimentalismo. Caráter forte, rijo, inflexível. Frieza e indiferença.

A letra da jovem francesa, que morreu na guilhotina, era do tipo vertical.

Esse tipo de grafismo significa — frieza, equilíbrio, cerebralismo, domínio da própria sensibilidade, do próprio coração.

É claro que ele não fala de assassinos. Mas é certo também que a forma de uma letra não tem nem pode ter um valor absoluto.

Quem possui a letra de Carlota Corday não está na obrigação de cometer homicídios a toda hora. Pode mesmo não cometê-los nunca.

Não sei se vale a pena produzir esse gênero de grafismo. O que, porém, não se pode negar é o fato de que o autor de tal modelo de letra é, sempre, ou quase sempre, um indivíduo senhor de si. Capaz de fazer o que pensa, o que quer e o que deseja.

São pessoas retas, orgulhosas, altivas, personalistas ao extremo, indiferentes a frias. Ouvem, em geral, a voz da consciência; cerram os ouvidos aos gritos do sentimento.

X X X

Quando, em amor, essas pessoas rompem, e recebem da criatura amada, por exemplo, — a título de experiência — um telefonema ou um telegrama com uma frase deste teor: "Está tudo acabado entre nós" — elas — as pessoas da letra vertical — não se curvam jamais. Não vacilam. Não contemporizam. Concordam secamente:

Sim.

Tal "sim", como vêem, lembra uma cerca de punhais ensanilhados, com uma bala de aço a lhe acentuar o i...

Mais terrível do que esse advérbio só existe o "non" francês.

"Non". Tanto de um lado como de outro é sempre uma negativa cruel... — é o que diz o padre Antônio Vieira.

decência, de pudor, de elegância e de amor próprio, que sempre constituiu o maior apanágio da nossa dignidade e da nossa própria feminilidade!...

Mulher-coração, mulher-sentimento, mulher... mulher — honra e glória da humanidade de todos os tempos...

QUANDO pela primeira vez, se foi convidado para um almôço, chá ou jantar, em casa amiga, se deve emprestar ao fato a importância de um verdadeiro acontecimento no que diz respeito aos laços de amizade. Embora o caso implique tacitamente num gesto de intimidade ao mesmo tempo que numa prova de estima e honrosa demonstração de confiança por parte dos donos da casa, o convidado deve manifestar toda sua satisfação e agradecimento pela gentileza com que foi distinguido.

MARIA LIA

UM HOMEM DE AÇÃO



— Pois sim. As fábricas transformaram o velho num rei. E que luta teve de sustentar naquela ocasião com os acionistas.



— Mas a verdade é que as fábricas deram emprego a muita gente quando ele passou a dirigi-las. Além disso, quem construiu a biblioteca e a vila operária foi o sr. Malcom.

TOMEI UM TAXI PARA A REDAÇÃO. OS KIELTY NÃO ME SAÍAM DA CABEÇA. O AFASTAMENTO DO VELHO DAS ATIVIDADES ERA UM MARCO EM NOSSAS VIDAS. ENQUANTO CRESCIAMOS, FORA ELE ACUMULANDO SEU PODER.



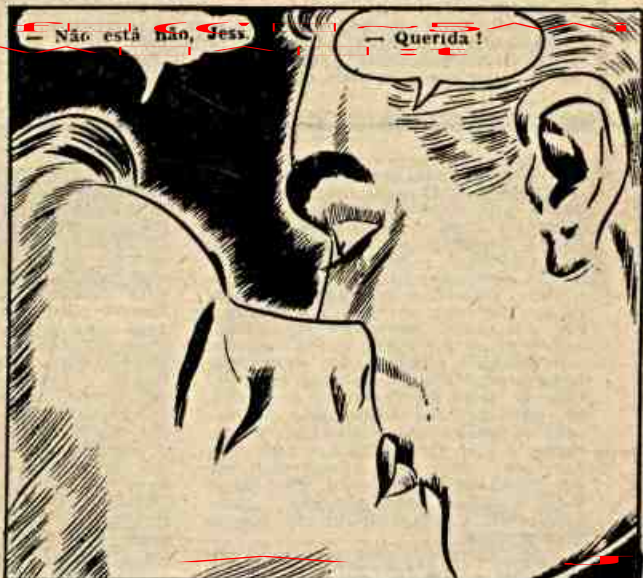
— Sim, eu sei. Jess brilhou nesse estádio como atleta. Famosos vizinhos e crescemos juntos.

MAIS TARDE, ESCREVI UM ARTIGO SOBRE O AFASTAMENTO DE MALCOM B. KIELTY E O MANDEI PARA A OFICINA. JESS CHEGOU POUCO DEPOIS PARA ENTREGAR SUA REPORTAGEM E ENTÃO...



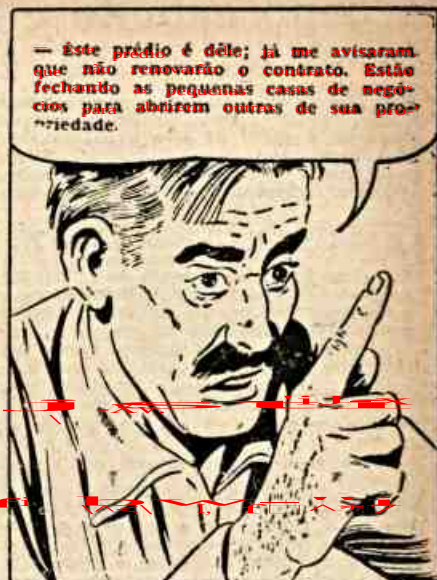
— E verdade, Jess. Apesar de tudo, gostamos do emprego, não é?

— É, Lora, mas nós também nos amamos ou estou enganado?





— Que tristeza é essa, Tony? A freguesia tem se transformado muito da comodidade. — Pois sim. As fábricas transformaram o velho num — Antes fosse isso, sr. Lydon. Vou perder o negócio.



— Este prédio é dele; já me avisaram que não renovarão o contrato. Estão fechando as pequenas casas de negócios para abrirem outras de sua propriedade.

NOTAMOS QUE AS PEQUENAS CASAS DE NEGÓCIOS ESTAVAM MUDANDO DE MÃOS. PRIMEIRO A BANCALADA DE JORNALISTAS DEPOIS A PADARIA E AGORA O RESTAURANTE.



WENDELL ESTAVA ACELERANDO O RITMO DE PROGRESSO DA EMPRESA, MAS DE UM MODO COM O QUAL SEU PAI JAMAIS SONHARA. FALEI, A PROPOSITO, COM O SECRETARIO.

— Ótimo. Faça a reportagem, Lora. Mostre as injustiças que ele vem praticando destruindo os pequenos negociantes.

— Conheci Wendell Kielty ligeiramente, como aliás todos os outros na escola.



— O homem está se tornando perigoso. Denuncie os métodos comerciais desumanos que vem pon-do em prática! Despertemos Melville antes que seja tarde.



ENTREI EM AÇÃO. VERIFIQUEI QUE O SECRETARIO NÃO EXAGERARA AO CONDENAR OS MÉTODOS DE WENDELL E CONTEI TUDO NA REPORTAGEM. A REACÇÃO NÃO SE FEZ ESPERAR.

— Não é preciso que me anuncie. Sou Wendell Kielty.

— Olhe quem está chegando. Lora.



POUCO DEPOIS, FUI CHAMADA.

— Tudo isso é mentira e vocês terão de publicar uma retificação, se não quiserem perder o emprego.

— Espere aí, Kielty.



— Você talvez não saiba, mas eu tenho uma boa parte das ações do jornal. Publiquem outra reportagem desmentindo tudo.

CONTINUA

Corpo esbelto e faceiro!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome do hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas Farmácias.

LEITE DE ARROZ BISCUIT

Experimente a nova fórmula do LEITE DE ARROZ BISCUIT, aperfeiçoada segundo os mais modernos métodos da ciência. Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ BISCUIT pela manhã, à tarde antes da maquiagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó-de-arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ BISCUIT. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, pontos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a cor natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua cor natural.



MULTIFARMA — RUA DIREITA, 191 — 6.º and. — S. PAULO — Remessa pelo Reembolso Postal

O SEGUNDO AMOR — (Continuação)

Tinham voltado para casa. Era uma bela e cômoda casa, onde nada faltava para uma vida agitada e feliz; apenas, lá dentro, havia um silêncio demasiado contínuo e profundo. Também o pessoal do serviço, — a arrumadeira dos cabelos grisalhos, uma gorda cozinheira e o mecânico antigo, não faziam nenhum barulho. Estavam empregados naquela casa havia muitos anos, desde quando a falecida mãe do engenheiro era ainda uma senhora jovem, uma dona de casa atenta e ao mesmo tempo dama do mundo que recebia e hospedava com gosto e graça. Não havia muitos

retratos seus pelas paredes; até no recordar-se aos vivos ela parecia usar ainda de uma discrição de grande dama. Ela, Clara, não ousava erguer os olhos para aquela imagem, pois diante dela sentia-se imensamente submissa.

Os mortos sabem de tudo, dissera-lhe alguém, havia muito tempo, quando era menina, e aquelas palavras lhe tinham ficado na alma, como um conforto e ao mesmo tempo uma ameaça, algo que a tranquilizava e a consternava. Os mortos sabem de tudo.

Sua mãe, a mãe de Emilio...

(Continua no próximo número)

Uma Especialista
de Beleza não poderia fazer mais

• Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos
Superfina, que tanto embriaga. Porlac é inteiramente inodora, não irrita. Faça uma experiência.

com **PORLAC**
DEPILATORIO

PRODUTOS
DEARBORN

CULINÁRIA

DE BOM GOSTO

ATENDENDO ao pedido de várias leitoras, organizamos o cardápio de uma semana comum, procurando sempre sugerir pratos onde possam ser aproveitados restos de carne, peixe, etc. do almoço ou do dia anterior, mas de modo que os pratos sejam sempre os mais variados possíveis. Em vista, porém, do pequeno espaço de que dispomos, deixamos de apresentar hoje os pratos nacional e estrangeiro.

SEGUNDA-FEIRA

Feijão preto
Carne seca assada ou refogada
Pirão de farinha de mesa
Couve à mineira ou quibebe
Laranja, tangerina, etc.
Café

Sopa de feijão preto
Salteadas fritas ou com molho de tom.
Pirão de batatas
Salada de legumes, ou pimentão e alf.
Doce de calda — queijo
Café

QUINTA-FEIRA

Nhoqui com molho de tomate
Carne picadinha
Salada de beterrabas ou
Salada de alface e agrião
Frutas
Café

Sopa de ervilhas
Croquetes de camarão
Almôndegas ou
Bifes com brocoli
Torta de maçã com creme
Café

TERÇA-FEIRA

Tutu de feijão
Linguiça com molho de tomates
Bifes simples
Batatas fritas
Frutas ou doce
Café

Sopa de legumes
Macarrão ou talharim
Carne assada
Creme de espinafre ou couve-flor
Queijo-creme e ameixas em calda
Café

SEXTA-FEIRA

Bolinhos de bacalhau ou
Peixe ensopado à brasileira
Pirão de farinhas ou de batatas
Salada de alface e pepino
Laranja, abacate, etc.
Café

Sopa à Juliana
Salada de peixe e batatas
Com molho de malonesse
Roast-beef com arroz
Ovos nevados, frutas
Café

QUARTA-FEIRA

Beringela recheada com carne
Ou almôndegas, ou croquetes de carne
Bifes de fígado com batatinhas
Goiabada e banana
Café

Sopa de massa
Linguiça assada
Chicória ou bortalha
Arroz
Pudim de leite
Café

SABADO

Pastéis de carne
Feijão branco com lombo
Repolho à mineira
Arroz
Doces ou frutas
Café

Omelete simples ou de legumes
Bifes com cebolada ou à milanesa
Batatas "sauces"
Salada de alface
Bolo com creme
Café

DOMINGO

Ajantarado

Carneja
Raviolis recheados com espinafre
Arroz
Galinha assada com farofa ou ensop.
Pudim de laranja, frutas, etc.
Café

A tarde

Frios, croquetes, costeletas de porco,
pastelinhos, etc.
Bolo, pão feito em casa
Café com leite



ALGUMAS SUGESTÕES PARA APROVEITAR SOBRAS

Se tiverem sobrado alguns bifés à milaneza, apresente-os sob novo aspecto, aliás deliciosíssimo:

Espalhe por cima de cada bife uma generosa camada de queijo ricota fresco, amassado com o garfo. Arrume-os num prato que possa ir ao forno e deixei-os em forno regular até o queijo se ter derretido todo. Na hora de servir, cubra-os com um molho bem espesso de tomates, e me diga o resultado depois. Você até fará bifés à milaneza especialmente para que sobrem...

Você não resistiu à beleza das batatas doces e mandou cozinhar mais quantidade do que devia. Aproveite-as cortando-as em rodela que são depois fritas em gordura de toucinho até ficarem de um belo dourado. Ou então faça:

SONHOS DE BATATA DOCE

2 colheres de sopa de manteiga, ou de margarina. Sal, derretida; 1/4 xícara de leite; 2 xícaras de batatas doces amassadas; 1 ovo; sal e 1 pitada de pimenta do reino (se gostar).

Junte a manteiga, o leite e o ovo batido às batatas doces amassadas. Bata bem até ficar uma massa leve e fofa. Junte o sal e a pimenta a

CANTINHO DA RECEM-CASADA

2 rins de vitela, que devem ser bem limpos depois de abertos ao meio e retirado todo o "sebo" branco. Corte-os em dados de 1 cm. de grossura e deixe de molho, por alguns minutos, em água fria com um pouco de sal grosso. Em seguida, lave-os bem, passando por várias águas e ponha-os para escorrer num passador. A parte, ponha 1/2 colher de sopa de manteiga e 3 colheres de sopa de azeite numa frigideira. Doure nessa gordura 1 cebola bem picadinha e salteie os rins em fogo forte. Acrescente 1 cálice de vinho branco, tempere com sal e pimenta, junte a salsa picada e deixe ferver por mais uns minutos, sempre em fogo vivo. Os rins assim preparados ficam macios, pois, como se sabe, quanto mais tempo ficarem no fogo, mais duros e secos ficam. Sirva-os com pirão de batatas, arroz e cebantes com molho.

gosto. Em seguida, vá colocando num tabuleiro, as colheradas, pequenas porções dessa massa, mas o tabuleiro deve ser untado com manteiga ou margarina. Leve-o então ao forno moderado até que os sonhos dourarem. Esta receita dá para quatro pessoas.

E, se tiver sobrado arroz, coisa tão comum de acontecer? Faça o seguinte e ninguém notará que está comendo arroz de véspera:

Passo o arroz para um terrina e solte-o todo e muito bem com o garfo. Adicione 1 colher de sopa de manteiga e 3 gemas desmanchadas em colheres de caldo ou leite. Passe-o, em seguida, para uma forma untada com manteiga, calcando um pouco. Leve então ao forno para ligar e aquecer. Desentorne-o, ponha no centro de um prato e enfeite com ovos cozidos, salsa e tomates.

SANDUÍCHES DE PEPINO

Corte em fatias de 1 1/2 pão de sanduíche, branco, mas em fatias bem finas que são depois recortadas em rodelinhas de 5 cms. de diâmetro. Descasque e retire as sementes de 1 pepino grande (ou 2 menores). Pique tudo fininho e meça 1 xícara. Com as costas de uma colher amasse um queijo do tipo de creme (cerca de 125 gr.). Misture esse creme de queijo com o molho que damos abaixo, chamado molho holandês, 1/2 colher de chá de sal, 2 colheres de sopa de salsa picada, 1/2 colher de chá de cebola ralada e 1 xícara de pepino. Faça os sanduíches tendo o cuidado de untar o pão com manteiga primeiro. Deve dar umas seis dúzias.

Molho holandês: este molho pode ser feito de véspera. 1/2 xícara de manteiga ou margarina Sade; 2 gemas; 1 1/2 colher de sopa de caldo de limão; 1/2 xícara de água fervendo; 1/2 colher de chá de sal e alguns grãos de pimenta caiena.

Divida a manteiga, ou a margarina, em 3 porções. Bata as gemas de leve. Junte o limão às gemas, bem como 1/3 da manteiga. Leve ao fogo, em banho-maria, mexendo sempre até que a manteiga derreta. Junte nova porção de manteiga e deixe cozinhar, sempre mexendo, até que a mistura comece a engrossar. Acrescente o resto da manteiga e cozinhe, mexendo sempre, até ficar um molho bem grosso. Aos poucos, vá juntando água (não páre de mexer). Junte o sal e a pimenta. Se coagular, junte 2 colheres de sopa de água fervendo, bem devagar e batendo bem. Essa quantidade dá 1 xícara de molho.





A ARTE DE CONFEITAR

TORTA DE PASSAS

- 1/2 xícara de açúcar mascavo
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de passas sem caroço
- 1 xícara de açúcar branco
- 3/4 de xícara de leite
- 1 ovo, batido
- 2 xícaras de farinha, peneirada
- 3 colheres de chá de fermento em pó
- 1 pitada de sal
- 1 colher de chá de essência de baunilha

Espalhe o açúcar preto no fundo de uma forma para torta, muito bem untada. Salpique por cima a manteiga, em pequenas porções. Poche em fogo brando até que a mistura se dissolva. Arrume as passas numa camada, sobre o açúcar preto com manteiga, no fundo da forma.

Bata o açúcar branco com a manteiga, junte o ovo batido, misture tudo. Adicione os ingredientes secos, alternadamente com o leite. Acrescente a essência de baunilha. Coloque a massa, aos poucos, sobre as passas.

Asse em forno moderado, durante uma hora. Tire com cuidado da forma. Sirva ainda quente, com creme Chantilly. (Jessica Wright.)

(TRANS WORLD)



*o preparado
que dá it*

Toda mulher pode olhar, fascinada, a
própria imagem, quando o encanto de
sua pele é mantido e realçado pelo
toque inconfundível do mais moderno e
mais completo embelezador da mulher:

Loeile de Rosas

